



4ª Reunião do Comité de Acompanhamento Programa Regional Algarve 2030

Hotel Vila Galé Tavira
22 . julho . 2024



Cofinanciado pela
União Europeia

1. Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da Ordem de Trabalhos
2. Informações
3. Ponto de Situação Programa Operacional CRESC Algarve 2020
4. Ponto de Situação Programa Regional ALGARVE 2030
5. Apreciação de Critérios de Seleção
6. Apresentação da Reprogramação do Programa Regional ALGARVE 2030
7. Debate sobre resultados do questionário sobre o funcionamento e participação dos membros do CA
8. Apresentação do 9.º Relatório sobre a Coesão Económica, Social e Territorial
9. Apresentação do Pacote da Primavera – o Relatório sobre Portugal
10. Outros assuntos

2. INFORMAÇÕES

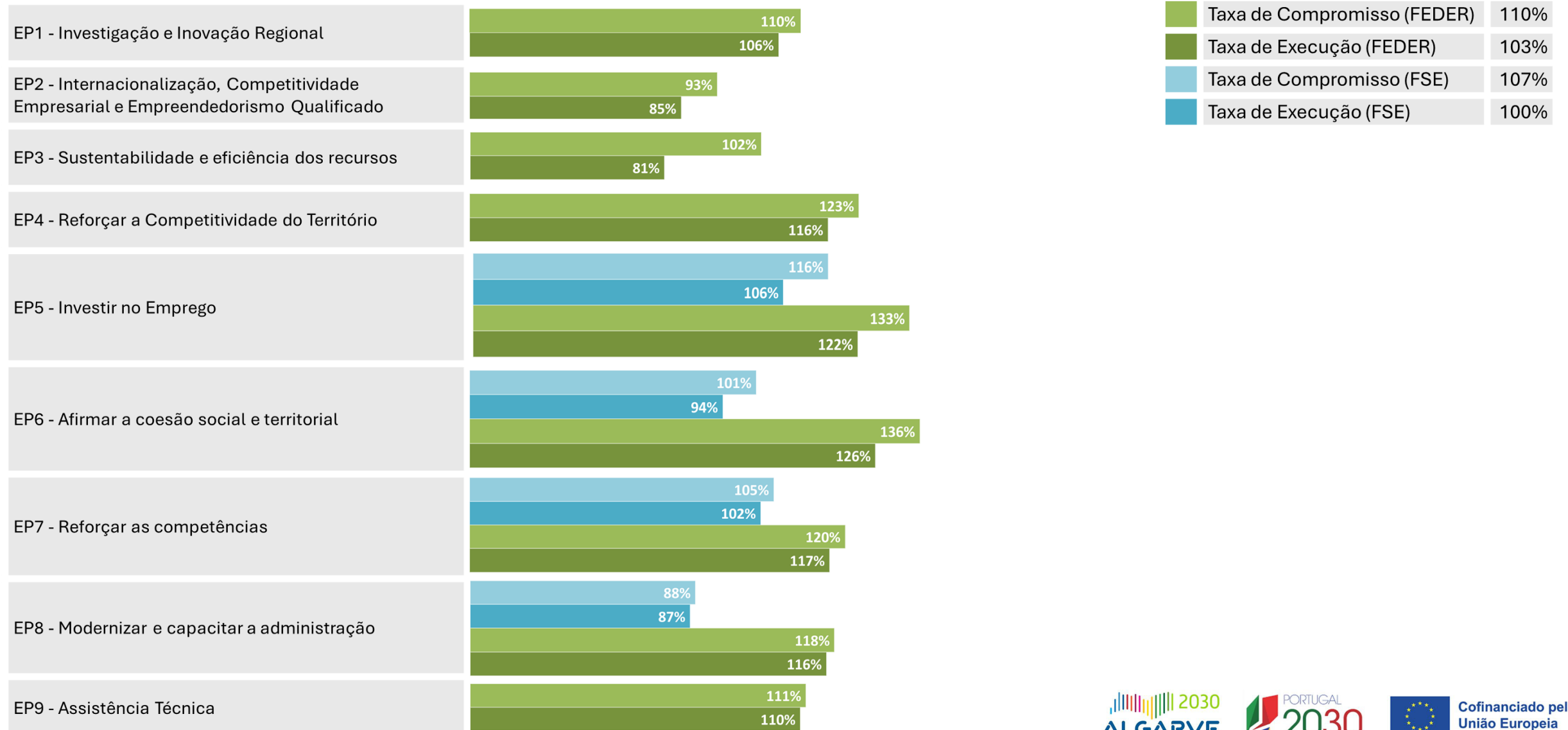
3. PONTO DE SITUAÇÃO

PROGRAMA OPERACIONAL CRESC ALGARVE 2020

3.1. Situação em 30-06-2024



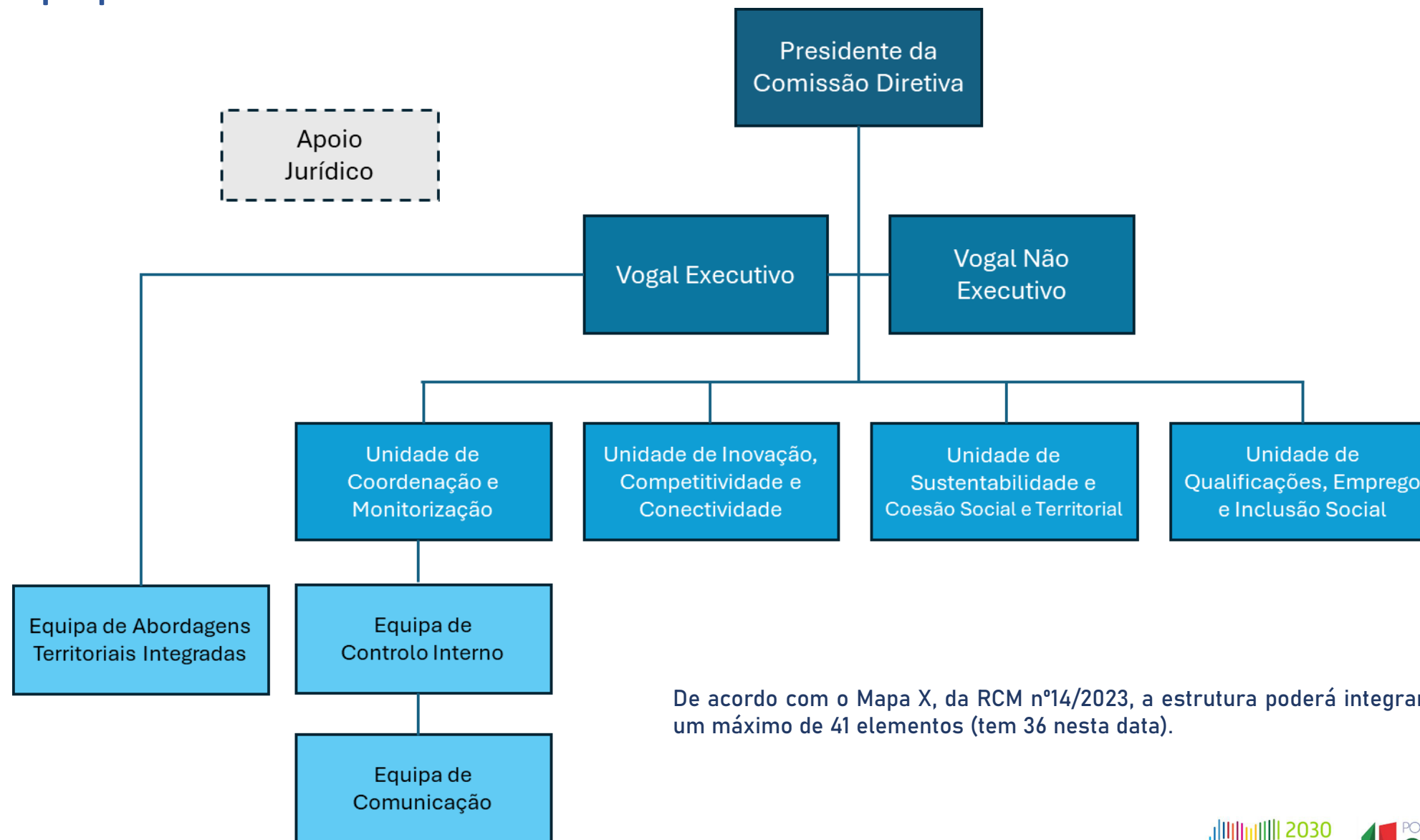
3.2. Situação em 30-06-2024 por Eixo



4. PONTO DE SITUAÇÃO

PROGRAMA REGIONAL ALGARVE 2030

4.1. Equipa



De acordo com o Mapa X, da RCM nº14/2023, a estrutura poderá integrar um máximo de 41 elementos (tem 36 nesta data).

4.2. Regulamentação específica

Atualização face à última reunião do CA:

- **Portaria n.º 125/2024/1, de 1 de abril** - Regulamento Específico da Área Temática da Ação Climática e Sustentabilidade, para o período de programação 2021-2027.
- **Portaria n.º 152/2024/1, de 17 de abril** - Primeira alteração ao Regulamento Específico da Área Temática da Demografia, Qualificações e Inclusão, para o período de programação 2021-2027.
- **Portaria n.º 153-A/2024/1, de 8 de maio** – Regulamento Específico da Área Temática da Valorização do Território e Infraestruturas Sociais, para o período de programação 2021-2027.

4.3. Critérios de Seleção

Fundo	Objetivo específico	Tipologias de Ação	Tipologias de Intervenção	Tipologias de Operação
FEDER	1 - i)	Investimento empresarial e valorização económica do conhecimento	Empreendedorismo Qualificado associado ao conhecimento	Criação de novas empresas e novos negócios (SI) Regime contratual (SI) Projeto simplificado (SI) Ações coletivas
			I&D empresarial	I&D empresas - projetos de I&DT (SI) Proteção da propriedade intelectual e industrial (SI) I&D empresas - projetos demonstradores (SI) I&D empresas - programas mobilizadores (SI) Projeto simplificado (SI) I&D empresas - provas de conceito (SI) Regime contratual (SI) Internacionalização da I&D - operações que visem a dinamização da participação em redes internacionais de I&I por parte de empresas (SI) Internacionalização da I&D - operações às quais tenha sido atribuído um rótulo de qualidade Selo de Excelência ao abrigo do programa Horizonte 2020 ou do programa Horizonte Europa (SI) Internacionalização da I&D - operações de I&D industrial à escala europeia (SI) Internacionalização da I&D - operações que visem o apoio à preparação e submissão de candidaturas a programas de I&I financiados pela União Europeia (SI)
		Criação de conhecimento científico e tecnológico	Infraestruturas de ciência e tecnologia	Infraestruturas científicas
		Transferência de conhecimento e tecnologia	Infraestruturas e equipamentos tecnológicos	Infraestruturas e Equipamentos Tecnológicos Parques de Ciência e Tecnologia Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica
		Criação de conhecimento científico e tecnológico	Investigação científica e tecnológica	Internacionalização de I&D - operações que visem a criação de sinergias com programas internacionais de apoio à I&D&I Internacionalização de I&D - operações de IC&DT à escala europeia Investigação científica e desenvolvimento tecnológico (IC&DT) Internacionalização de I&D - preparação e submissão de candidaturas a programas de I&D financiados pela União Europeia
				Provas de conceito (PdC) Proteção da propriedade intelectual e industrial
		Transferência de conhecimento e tecnologia	Transferência do conhecimento científico e tecnológico	Ações coletivas

4.3. Critérios de Seleção

Fundo	Objetivo específico	Tipologias de Ação	Tipologias de Intervenção	Tipologias de Operação
FEDER	1 - ii)	Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Infraestruturas, desmaterialização de processos internos, serviços Web/online aos cidadãos e empresas e cibersegurança
				Espaços cidadão
				Cidades Inteligentes
FEDER	1 - iii)	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de “coworking” - Infraestruturas, equipamentos e acessos
				Capacitação para o alargamento dos serviços prestados
				Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos
		Investimento empresarial produtivo (RSO1.3)	Inovação Produtiva	Investimento Empresarial Produtivo (SI)
				Projeto simplificado (SI)
				Regime contratual (SI)
		Qualificação e internacionalização das empresas	Investimentos de base territorial	Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI)
			Qualificação e internacionalização das empresas	Qualificação das empresas
				Ações coletivas - Qualificação das empresas
				Internacionalização das empresas (SI)
				Projeto conjunto (SI) - Internacionalização das empresas
				Projeto simplificado (SI) - Internacionalização das empresas
FEDER	1 - iv)	Redes e capacitação institucional RIS3	Redes e capacitação institucional RIS3	Ações coletivas - Internacionalização das empresas
				Cadeias de valor e redes colaborativas
				Concertação estratégica e coordenação de atores
				Planeamento e programação integrada de investimentos
				Capacitação para a especialização inteligente
				Plataformas de inovação, governação e internacionalização

4.3. Critérios de Seleção

Fundo	Objetivo específico	Tipologias de Ação	Tipologias de Intervenção	Tipologias de Operação
FEDER	2 - i)	Descarbonização do setor industrial e empresarial	Descarbonização do setor industrial e empresarial	Ações coletivas
FEDER	2 - iv)	Adaptação às alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Medidas de adaptação às alterações climáticas
				Sistemas de monitorização, planeamento e alerta das alterações climáticas
				Estudos, projetos, planos e outras ações imateriais
				Proteção dos recursos hídricos
FEDER	2 - iv)	Gestão de Recursos Hídricos	Gestão de Recursos Hídricos	Proteção contra cheias e inundações
				Ações de Monitorização e Sistemas de Informação de apoio à Decisão e Gestão
				Estudos
FEDER	2 - iv)	Proteção cívil e gestão integrada de riscos	Proteção civil e gestão integrada de riscos	Equipamentos de ação dos agentes da proteção civil
				Prevenção e gestão de riscos naturais não associados ao clima
				Intervenções e sistemas de prevenção e combate
FEDER	2 - v)			Ações de sensibilização, informação e planeamento
		CUA em alta (sistemas multimunicipais e municipais na RAA)	CUA em alta (sistemas multimunicipais e municipais na RAA)	Abastecimento de água
				Saneamento de Águas Residuais
				Reutilização de água
FEDER	2 - v)	CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água
				Saneamento de Águas Residuais
				Reutilização de água
FEDER	2 - vi)	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em alta	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em alta	Tratamento de resíduos (primordialmente em sistemas em alta)
				Sistemas de suporte à gestão
		Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Recolha seletiva de resíduos (primordialmente em sistemas em baixa)
FEDER	2 - vii)			Sistemas de suporte à gestão
		Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade
				Infraestruturas verdes
				Ações de promoção, sensibilização e comunicação
FEDER	2 - vii)	Melhoria e monitorização da qualidade do ar e do ruído	Melhoria e monitorização da qualidade do ar e do ruído	Reforço e/ou modernização da rede de monitorização
				Infraestruturas/equipamentos para melhoria da qualidade do ar
				Passivos de áreas mineiras abandonadas
FEDER	2 - vii)	Passivos ambientais (áreas mineiras abandonadas e pedreiras em situação crítica)	Passivos ambientais (áreas mineiras abandonadas e pedreiras em situação crítica)	Pedreiras em situação crítica
FEDER	2 - viii)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)
				Redes de transporte (metropolitano; metro ligeiro; BRT)
		Redes de transporte de passageiros de elevada capacidade	Redes de transporte de passageiros de elevada capacidade	Material Circulante (metropolitano; metro ligeiro; BRT)

4.3. Critérios de Seleção

Fundo	Objetivo específico	Tipologias de Ação	Tipologias de Intervenção	Tipologias de Operação
FEDER	4 - ii)	Ensino Superior	Ensino Superior	Infraestruturas e equipamentos de ensino superior Infraestruturas e equipamentos TeSP
FEDER	4 - v)	Saúde - Hospitais	Saúde - Hospitais	Infraestruturas hospitalares Equipamentos hospitalares
FEDR	4 - vi)	Cultura	Cultura	Eventos culturais, programação em rede, rotas e criação artística Património cultural
FSE+	4 - a)	Apoios ao emprego	Estágios profissionais	Estágios profissionais
			Apoio ao emprego e empreendedorismo	Apoio à mobilidade geográfica e laboral
				Criação de emprego e microempreendedorismo Capacitação de entidades territoriais de suporte à dinamização do emprego e do empreendedorismo
FSE+	4 - k)	Abordagens territoriais para a inclusão	Abordagens territoriais para a inclusão	Programa Escolhas
		Aumentar a qualidade e diversificar a provisão de serviços	Acompanhamento e apoio especializado	Modelo de Apoio à Vida Ativa Independente (MAVI)
				Qualificação e especialização da intervenção técnica e metodológica destinada a pessoas com deficiência (Centros de Referência)
				Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM)
				Estruturas de acolhimento e proteção a vítimas de tráfico de seres humanos
				Estruturas de atendimento e acompanhamento a vítimas de tráfico de seres humanos
				Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género
				Respostas de acolhimento de emergência de vítimas de violência doméstica e violência de género
		Envelhecimento ativo, estilos de vida saudável e prevenção de doenças	Envelhecimento ativo, estilos de vida saudável e prevenção de doenças	Ações no âmbito do Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável
		Formação superior e avançada (ESO4.11)	Apoios a estudantes carenciados do ensino superior	Promoção da literacia em saúde
		Igualdade de acesso a serviços de educação	Promoção do sucesso educativo	Bolsas de ensino superior para alunos carenciados Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)

4.3. Critérios de Seleção

Fundo	Objetivo específico	Tipologias de Ação	Tipologias de Intervenção	Tipologias de Operação
FSE+	4 - d)	Competências e qualificações no âmbito empresarial e da administração regional e local	Qualificação de serviços territoriais	Formação da Administração pública regional e local
			Qualificação de empresários e trabalhadores das empresas	Formação empresarial individual
		Promoção do emprego qualificado	Inserção de recursos humanos altamente qualificados	Formação empresarial conjunta e formação ação
				Formação de executivos
FSE+	4 - f)	Formação superior e avançada (ESO4.6)	Formação superior	Licenças para a formação
				Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados por empresas (micro, pequenas e médias)
FSE+	4 - g)	(Re)Qualificação de adultos (ESO4.7)	Formação de ativos para a empregabilidade	Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados em infraestruturas científicas, instituições científicas e tecnológicas e Laboratórios Colaborativos
				Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados noutras entidades públicas ou associativas de natureza não empresarial
				Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TeSP)
				Cursos Superiores de Curta Duração
		Qualidade do sistema de educação e formação (ESO4.7)	Qualidade do sistema de educação e formação	Formações modulares certificadas
				Vida ativa emprego qualificado
FSE+	4 - h)	(Re)Qualificação de adultos (ESO4.8)	Formação de base qualificante (ESO4.7-01)	Cursos de Especialização Tecnológica (CET)
				Cursos de educação e formação de adultos (EFA)
				Formação de profissionais do setor da saúde
				Formação de profissionais do setor da saúde
		Inovação social	Programa de(re)qualificação de adultos	Centros especializados em qualificação de adultos e processos de RVCC (Centros Qualifica)
				Sistema de antecipação e adequação de competências para o emprego
				Formação contínua de docentes, formadores e outros agentes de educação profissionais do sistema
				Formação de base qualificante (ESO4.8-02)
FSE+	4 - h)	Inovação social	Empreendedorismo e inovação social	Cursos de educação e formação de adultos (EFA)
				Contratos de impacto social
				Capacitação para a inovação social
				Títulos de Impacto Social
		Participação ativa, igualdade de oportunidades e não discriminação dos grupos vulneráveis	Inclusão ativa de grupos vulneráveis	Parcerias para a Inovação Social
				Centros para o empreendedorismo de impacto
FSE+	4 - h)	Participação ativa, igualdade de oportunidades e não discriminação dos grupos vulneráveis	Combate à violência de género/doméstica, às discriminações e estereótipos	Inclusão pela Cultura
				Apoios a pessoas em situação de sem abrigo
				Formação de públicos estratégicos

4.3. Critérios de Seleção

Fundo	Objetivo específico	Tipologias de Ação	Tipologias de Intervenção	Tipologias de Operação
FEDER	5 - i)	Intervenções urbanas	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do pré-escolar Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário Equipamento e tecnologia
			Saúde - cuidados saúde primários (IT)	Infraestruturas de cuidados de saúde primários Equipamentos de cuidados de saúde primários
			Mobilidade a pedido (IT)	Mobilidade a pedido
			Habitação Social (IT)	Habitação Social
			Habitação a custos acessíveis (IT)	Habitação a custos acessíveis
			Reabilitação e regeneração urbanas (IT)	Reabilitação e regeneração urbanas
			Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos
			Património cultural e natural (IT)	Museus Valorização do património cultural Valorização do património natural
			Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Produtos turísticos subregionais e locais Apoio à estruturação de produtos turísticos subregionais e locais (IT)
FSE+	7 - i) Assistência Técnica	Assistência Técnica (FSE+)	Funcionamento dos sistemas e das estruturas de coordenação, gestão, monitorização e avaliação (FSE+)	Funcionamento dos sistemas e estruturas de coordenação, gestão e monitorização (FSE+)

Tipologias Programadas

187

Critérios de Seleção Aprovados

145

4.4. Plano Anual de Avisos



Cofinanciado pela
União Europeia

Ajuda Eventos Notícias O Portugal 2030 ▾

O Algarve 2030 Avisos de concurso Plano Anual de Avisos Área Reservada



Plano Anual de Avisos



Portugal 2030 num minuto - O que é o Plano Anual d...
ver mais 2030 Partilhar

O que é o Plano Anual de Avisos?

Ver no YouTube

71

Avisos programados de maio de 2024 a abril de 2025

269.326.000 €

Para apoiar projetos de maio de 2024 a abril de 2025

Descarregue [aqui](#) o ficheiro com todos os Avisos previstos no Plano Anual de Avisos do Portugal 2030, em formato aberto, pesquisável e editável.

Olá, sou o Ivo. Posso ajudar?



4.4. Plano Anual de Avisos

Avisos Abertos

Código do Aviso	Designação do Aviso	Eixo	Estado	Data Inicio	Data de Fim	Dotação Aviso
ALGARVE-2023-13	SIAC - Empreendedorismo Qualificado associado ao conhecimento	1A	Fechado	29/12/2023	28/03/2024	1 000 000,00 €
ALGARVE-2023-14	Investimentos de base territorial - Inovação e modernização para o aumento da produção e Criação de novas empresas e negócios	1A	Aberto	29/12/2023	16/12/2024	5 000 000,00 €
ALGARVE-2024-13	SIAC - Transferência do conhecimento científico e tecnológico	1A	Aberto	30/04/2024	19/07/2024	500 000,00 €
ALGARVE-2024-15	SIAC - Qualificação	1A	Aberto	30/04/2024	19/07/2024	500 000,00 €
ALGARVE-2024-16	SIAC - Internacionalização	1A	Aberto	30/04/2024	19/07/2024	500 000,00 €
ALGARVE-2024-25	Áreas de Acolhimento Empresarial de base não tecnológica	1A	Aberto	28/06/2024	20/12/2024	5 000 000,00 €
MPr-2023-1	SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios	1A	Fechado	03/05/2023	15/12/2023	3 000 000,00 €
MPr-2023-10	SIID - I&D Empresarial - Operações Individuais - Territórios de Baixa Densidade	1A	Aberto	07/12/2023	30/12/2024	500 000,00 €
MPr-2023-11	SIID - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento - Regime Contratual de Investimento	1A	Aberto	07/12/2023	30/12/2024	-
MPr-2023-12	SACCCT – Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) - Operações Individuais e em Copromoção	1A	Fechado	31/12/2023	21/03/2024	2 000 000,00 €
MPr-2023-2	SICE - Inovação Produtiva - Territórios de Baixa Densidade	1A	Fechado	03/05/2023	15/12/2023	1 000 000,00 €
MPr-2023-3	SICE - Internacionalização das PME	1A	Fechado	21/10/2022	31/01/2023	500 000,00 €
MPr-2023-4	SIID – Internacionalização de I&D – Operações de I&D industrial à escala europeia	1A	Aberto	02/11/2023	30/09/2024	1 000 000,00 €
MPr-2023-5	SICE – Internacionalização das PME – Operações em conjunto	1A	Fechado	30/10/2023	31/01/2024	500 000,00 €
MPr-2023-6	SICE – Inovação Produtiva – Regime Contratual de Investimento	1A	Aberto	02/11/2023	31/12/2024	-
MPr-2023-7	SIID - I&D Empresarial - Operações em Copromoção - Outros Territórios	1A	Aberto	07/12/2023	30/12/2024	2 000 000,00 €
MPr-2023-8	SIID - I&D Empresarial - Operações em Copromoção - Territórios de Baixa Densidade	1A	Aberto	07/12/2023	30/12/2024	500 000,00 €
MPr-2023-9	SIID - I&D Empresarial - Operações Individuais - Outros Territórios	1A	Aberto	07/12/2023	30/12/2024	1 000 000,00 €
MPr-2024-1	SIID - I&D Empresarial - Proteção da propriedade intelectual e industrial	1A	Aberto	28/03/2024	30/12/2024	500 000,00 €
MPr-2024-10	SIID – I&D Empresarial - Projetos Demonstradores Individuais	1A	Agendado	12/07/2024	30/12/2024	500 000,00 €
MPr-2024-2	SICE – Inovação Produtiva – Outros Territórios	1A	Aberto	30/04/2024	30/12/2024	6 000 000,00 €
MPr-2024-3	SICE – Inovação Produtiva – Territórios Baixa Densidade	1A	Aberto	30/04/2024	30/12/2024	2 000 000,00 €
MPr-2024-4	SICE – Qualificação das PME-- Operações Individuais	1A	Aberto	07/06/2024	30/01/2025	1 000 000,00 €
MPr-2024-5	SICE – Internacionalização das PME – Operações em conjunto	1A	Aberto	03/06/2024	31/07/2024	500 000,00 €
MPr-2024-6	Internacionalização da I&D - operações que visem o apoio à preparação e submissão de candidaturas a programas de I&I financiados pela União Europeia (SI)	1A	Aberto	07/06/2024	30/09/2024	1 000 000,00 €
MPr-2024-7	SICE – Internacionalização das PME-- Operações Individuais	1A	Agendado	05/07/2024	30/12/2024	2 000 000,00 €
MPr-2024-8	SACCCT - Proteção da propriedade intelectual e industrial	1A	Aberto	28/06/2024	30/12/2024	500 000,00 €
MPr-2024-9	SIID – I&D Empresarial - Projetos Demonstradores em Copromoção	1A	Agendado	12/07/2024	30/12/2024	500 000,00 €
TOTAL EIXO 1A		28				39 000 000,00 €

4.4. Plano Anual de Avisos

Avisos Abertos

Código do Aviso	Designação do Aviso	Eixo	Estado	Data Incio	Data de Fim	Dotação Aviso
ALGARVE-2024-14	SIAC - Descarbonização	2A	Aberto	30/04/2024	19/07/2024	500 000,00 €
TOTAL EIXO 2A		1				500 000,00 €
ALGARVE-2023-1	Cursos Técnicos Superiores Profissionais	4A	Fechado	31/03/2023	26/05/2023	818 850,00 €
ALGARVE-2023-10	Programa Escolhas	4A	Fechado	29/11/2023	15/01/2024	1 200 000,00 €
ALGARVE-2023-11	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)	4A	Fechado	29/11/2023	05/02/2024	780 000,00 €
ALGARVE-2023-15	Vida Ativa emprego qualificado	4A	Fechado	20/12/2023	29/02/2024	1 200 000,00 €
ALGARVE-2023-3	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)	4A	Fechado	16/06/2023	14/07/2023	1 000 000,00 €
ALGARVE-2023-4	Parcerias para a Inovação Social que visem o desenvolvimento de competências em crianças e jovens	4A	Fechado	25/09/2023	31/01/2024	1 000 000,00 €
ALGARVE-2023-5	Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género	4A	Fechado	29/09/2023	05/12/2023	160 800,00 €
ALGARVE-2023-6	Respostas de acolhimento de emergência de vítimas de violência doméstica e violência de género	4A	Fechado	29/09/2023	05/12/2023	207 000,00 €
ALGARVE-2023-7	Estruturas de acolhimento e proteção a vítimas de tráfico de seres humanos	4A	Fechado	29/09/2023	05/12/2023	207 000,00 €
ALGARVE-2023-8	Apoio a pessoas em situação de sem-abrigo	4A	Fechado	31/10/2023	14/12/2023	1 200 000,00 €
ALGARVE-2023-9	Cursos Técnicos Superiores Profissionais - Entidades Publicas - Ciclo Letivo 23/25	4A	Fechado	31/10/2023	14/12/2023	1 200 000,00 €
ALGARVE-2024-10	Inclusão pela Cultura	4A	Fechado	29/02/2024	31/05/2024	504 000,00 €
ALGARVE-2024-11	Formação contínua de docentes, formadores e outros agentes de educação e profissionais do sistema	4A	Fechado	30/04/2024	14/06/2024	600 000,00 €
ALGARVE-2024-12	Formações Modulares Certificadas	4A	Fechado	28/03/2024	28/06/2024	1 200 000,00 €
ALGARVE-2024-17	Parcerias para a Inovação Social	4A	Aberto	30/04/2024	30/08/2024	1 500 000,00 €
ALGARVE-2024-18	Capacitação para a Inovação Social	4A	Aberto	30/04/2024	31/07/2024	150 000,00 €
ALGARVE-2024-2	Centros especializados em qualificação de adultos e processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais - Centros Qualifica	4A	Fechado	31/01/2024	01/03/2024	2 400 000,00 €
ALGARVE-2024-24	Formação da Administração Pública regional e local	4A	Aberto	31/05/2024	30/12/2024	1 200 000,00 €
ALGARVE-2024-3	Estágios Profissionais	4A	Fechado	31/01/2024	28/03/2024	3 600 000,00 €
ALGARVE-2024-4	Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar (PIPSE)	4A	Aberto	31/01/2024	19/07/2024	2 400 000,00 €
ALGARVE-2024-5	Centros para o Empreendedorismo de Impacto	4A	Fechado	31/01/2024	24/04/2024	300 000,00 €
ALGARVE-2024-6	Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados por empresas (micro, pequenas e médias)	4A	Aberto	31/01/2024	30/12/2024	1 200 000,00 €
ALGARVE-2024-7	Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados por empresas (micro, pequenas e médias) - Territórios de Baixa Densidade	4A	Aberto	31/01/2024	30/12/2024	200 000,00 €
ALGARVE-2024-8	Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados em infraestruturas científicas, instituições científicas e tecnológicas e Laboratórios Colaborativos	4A	Aberto	31/01/2024	30/12/2024	2 400 000,00 €
ALGARVE-2024-9	Títulos de Impacto Social	4A	Aberto	29/02/2024	19/12/2025	400 000,00 €
TOTAL EIXO 4A		25				27 027 650,00 €

4.4. Plano Anual de Avisos

Avisos Abertos

Código do Aviso	Designação do Aviso	Eixo	Estado	Data <u>Início</u>	Data de Fim	Dotação Aviso
TOTAL EIXO 4A		25				27 027 650,00 €
ALGARVE-2024-19	Infraestruturas Escolares – EB2,3 Prof.ª Paula Nogueira (2ª fase) – faseamento PT 2020 (ao abrigo do artº 118º A do Regulamento (EU) 2021/1060).	5A	Fechado	07/05/2024	21/05/2024	2 700 000,00 €
ALGARVE-2024-20	Infraestruturas Escolares – EB,1 Alcantarilha (2ª fase) – faseamento PT 2020 (ao abrigo do artº 118º A do Regulamento (EU) 2021/1060).	5A	Fechado	07/05/2024	21/05/2024	500 000,00 €
ALGARVE-2024-21	Ecovia e Ciclovia da Costa Vicentina (Vila do Bispo/Aljezur) - 2ª fase - Faseamento do PT 2020 (ao abrigo do art.º 118º A do Regulamento Europeu 2021/1060).	5A	Fechado	29/05/2024	18/06/2024	2 132 964,00 €
ALGARVE-2024-22	Infraestruturas Culturais – Museu Zero / Centro de Arte Digital - 2ª fase - Faseamento do PT 2020 (ao abrigo do artº 118º A do Regulamento Europeu 2021/1060).	5A	Fechado	29/05/2024	19/06/2024	1 889 923,00 €
ALGARVE-2024-23	Construção do “Centro Cultural e de Inovação da Bordeira” - 2ª fase - Faseamento do PT 2020 (ao abrigo do artº 118º A do Regulamento Europeu 2021/1060).	5A	Fechado	29/05/2024	18/06/2024	1 126 088,00 €
ALGARVE-ITI_CIM_AM-2024-1	Convite para apresentação do Plano de Ação para operacionalização do Instrumento Territorial Integrado CIM - AMAL	5A	Fechado	17/01/2024	16/02/2024	155 200 000,00 €
MPr-ITI_R_URB-2023-1	(ITI) “Redes Urbanas” dos Programas Regionais NORTE2030, CENTRO2030, LISBOA2030, ALENTEJO2030 e ALGARVE2030 - Pré-qualificação	5A	Fechado	27/09/2023	30/12/2023	23 900 000,00 €
MPr-ITI_TEMA-2023-2	Convite para apresentação do Plano de Ação para operacionalização do Instrumento Territorial Integrado Temático (Investimento Integrado de Base Territorial da Água e Ecossistemas da Paisagem)	5A	Fechado	27/12/2023	23/02/2024	32 500 000,00 €
TOTAL EIXO 5A		8				219 948 975,00 €
ALGARVE-2023-12	Assistência Técnica ao Programa Regional Algarve 2030 – Organismos Intermédios	7A	Aberto	30/11/2023	31/12/2024	150 000,00 €
ALGARVE-2023-2	Assistência Técnica	7A	Fechado	31/03/2023	21/04/2023	2 500 000,00 €
TOTAL EIXO 7ª		2				2 650 000,00
TOTAL GLOBAL		64				289 126 625,00

4.4. Plano Anual de Avisos

Informação sobre avisos para operações faseadas

Ao abrigo do 118º-A do Regulamento (EU) 2021/1060, que permite excecionalmente o financiamento no PR ALGARVE 2030 da 2ª fase de operações aprovadas no PO CRESC Algarve 2020.

Trata-se de operações aprovadas no PO CRESC Algarve 2020, não concluídas até 31/12/2023 e que respondem aos requisitos do Regulamento acima referido, desde que com enquadramento nas elegibilidades do PR ALGARVE 2030.

Aplicam-se as regras de elegibilidade do PT2020 pelo que se dispensa a análise de mérito (já efetuada no âmbito do PO CRESC Algarve 2020).

4.4. Plano Anual de Avisos

Informação sobre avisos para operações faseadas

Designação	Objetivo Especifico	Estado do Aviso	Estado da Operação	Dotação
Infraestruturas Escolares – EB2,3 Prof.ª Paula Nogueira (2ª fase) – faseamento PT 2020 (ao abrigo do artº 118º A do Regulamento (EU) 2021/1060).	RS05.1 – Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	Aviso Publicado e Fechado	Aprovada	3 572 143
Infraestruturas Escolares – EB,1 Alcantarilha (2ª fase) – faseamento PT 2020 (ao abrigo do artº 118º A do Regulamento (EU) 2021/1060).	RS05.1 – Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	Aviso Publicado e Fechado	Aprovada	905 066
Infraestruturas Culturais – Museu Zero / Centro de Arte Digital – 2ª fase – Faseamento do PT 2020 (ao abrigo do artº 118º A do Regulamento Europeu 2021/1060).	RS05.2 – Desenvolvimento integrado nas zonas rurais e costeiras	Aviso Publicado e Fechado	Submetida/ em análise	1 889 923
Ecovia e Ciclovía da Costa Vicentina (Vila do Bispo/Aljezur) – 2ª fase – Faseamento do PT 2020 (ao abrigo do art.º 118º A do Regulamento Europeu 2021/1060).	RS05.2 – Desenvolvimento integrado nas zonas rurais e costeiras	Aviso Publicado e Fechado	Submetida/ em análise	2 132 964
Construção do “Centro Cultural e de Inovação da Bordeira” – 2ª fase – Faseamento do PT 2020 (ao abrigo do artº 118º A do Regulamento Europeu 2021/1060).	RS05.2 – Desenvolvimento integrado nas zonas rurais e costeiras	Aviso Publicado e Fechado	Submetida/ em análise	1 412 134

(a)

(a) Valor reprogramação final 2020

4.5. Compromisso/Execução em 30-06-2024

Fonte: Dashboard Portugal 2030

Prioridade	Avisos com operações submetidas	Operações Submetidas	Operações Aprovadas	Fundo Aprovado	Fundo Validado	Fundo Pago
Europa mais competitiva e inteligente	10	208	5	2 407 734,33		
Europa mais próxima dos cidadãos	5	5				
Europa mais social e inclusiva	20	203	52	15 647 232,13		120 000,00
Assistência técnica	2	2	1	2 491 431,00	226 798,89	498 286,20
Total Geral	37	418	58	20 546 397,46	226 798,89	618 286,20

4.5. Compromisso/Execução em 19-07-2024

Fonte: Dashboard Portugal 2030

Prioridade	Avisos com operações submetidas	Operações Aprovadas	Fundo Aprovado	Fundo Validado	Fundo Pago
Europa mais competitiva e inteligente	10	5	2 407 734,33		
Europa mais próxima dos cidadãos	5				
Europa mais social e inclusiva	21	56	16 344 846,00		600 257,00
Assistência técnica	2	1	2 491 431,00	226 798,89	634 366,00
Total Geral	37	62	21 244 012,33	226 798,89	1 234 622,00

FEDER 34 operações em fase de decisão para aprovação com valor de fundo de 10.571.533,17

FSE + 19 operações em fase de decisão para aprovação com valor de fundo de 4.781.272,09

Fundo total 36.596.817,59



4.6. Instrumentos Territoriais Integrados (ITI)

OP5 – COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL		Lançamento do Aviso	Aprovação Planos de Ação	Aviso para operações
Objetivo Especifico	Instrumento Territorial			
OE 5.1 – Zonas Urbanas	ITI CIM - AMAL	jan 2024	jun 2024	jul 2024
	ITI Redes Urbanas (inter-regionais)	set 2023	jun 2024*	**
OE 5.2 – Zonas não Urbanas	ITI Água e Ecossistemas de Paisagem (com Alentejo)	dez 2023	jul 2024	set 2024
	ITI PADRE	jul 2024	nov 2024	dez 2024

*Admissibilidade das Estratégias

** A concertar com Programas Regionais

4.7. Condições Habilitadoras

Relatório de acompanhamento do cumprimento da CH 1.1 Boa Governação da EREI

CRITÉRIO 1:

Análise
atualizada dos
desafios que se
colocam à
difusão e
digitalização da
inovação

Desenvolveu-se o projeto “**Diversificar Algarve 2030**” ([Diversificar Algarve 2030 | CCDR Algarve \(ccdr-alg.pt\)](https://diversificaralgarve2030.pt)), executado em 2023 pela CCDR Algarve (entidade de gestão da EREI Algarve), Universidade do Algarve e NERA – Associação Empresarial, que teve como objetivos específicos, por um lado, **identificar necessidades de investimento** em fileiras de produtos endógenos, por forma a potenciar novas oportunidades que promovam a incorporação de tecnologia e de conhecimento nas respetivas cadeias de produção e, por outro lado, **identificar oportunidades de qualificação** e preparar referenciais de formação, para assegurar a aquisição de competências indispensáveis à diversificação da base económica e produtiva da região.

Para a primeira ação foram entrevistadas 50 empresas e organizados vários encontros das fileiras referenciadas, resultando **9 relatórios setoriais de oportunidades de investimento e clusterização**.

No âmbito da segunda ação foi aplicado um questionário para Identificação de Oportunidades de Qualificação, junto de 105 entidades empregadoras da região, e organizados 7 workshops/sessões de trabalho, por domínios da EREI Algarve, nos quais participaram 52 entidades, resultando um **Estudo de identificação de oportunidades de qualificação** com vista à diversificação da economia regional.

Complementarmente, a CCDR Algarve elaborou um estudo sobre as **Necessidade de Investimento nas Áreas de Acolhimento Empresarial (AAE)** do Algarve, tendo em atenção que uma rede de AAE requalificadas constitui um importante desafio para melhorar o desempenho económico, a competitividade e atratividade territorial dos municípios do Algarve, nomeadamente em atividades relevantes da EREI, promovendo, ao mesmo tempo, a articulação com as infraestruturas de inovação da região.

4.7. Condições Habilitadoras

Relatório de acompanhamento do cumprimento da CH 1.1 Boa Governação da EREI

CRITÉRIO 2:

Existência de uma instituição ou organismo nacional/regional competente, responsável pela gestão da estratégia de especialização inteligente

A **CCDR Algarve manteve continuidade na sua função de gestão e dinamização da EREI Algarve**, nomeadamente através do OADR - Órgãos de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais e da atual Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional, designadamente através da **capacitação dos agentes regionais** para os sistemas de incentivos 2030 e EREI Algarve, com vista a acelerar o processo de diversificação da base económica da região.

Também ao nível da **governança** o desafio foi analisar e **consolidar o modelo reformulado de gestão da EREI para o período 2030**, sobretudo, derivado às alterações registadas no sistema regional de inovação.

Foi **proposta a Revisão do Regulamento Interno do Conselho de Inovação Regional do Algarve (CIRA)** e procedeu-se a uma revisão do **mapeamento de entidades relevantes no ecossistema regional de inovação**, nomeadamente entidades do SCT regional, empresas inovadoras, utilizadores avançados de inovação (ex. associações) e outras entidades relevantes no planeamento e gestão de políticas de IDi.

4.7. Condições Habilitadoras

Relatório de acompanhamento do cumprimento da CH 1.1 Boa Governação da EREI

CRITÉRIO 3:

Existência de instrumentos de monitorização e avaliação destinados a medir o desempenho da estratégia de especialização inteligente

No ano 2023 evidenciam-se dois tipos de iniciativas. Primeiro, a continuidade do processo de **monitorização** com a publicação do boletim “**Algarve em destaque**” dedicado aos resultados da RIS3 no ano 2022, e segundo, a dinamização de **6 eventos de divulgação dos resultados** obtidos, mas já com foco na **capacitação, qualificação e dinamização da procura para o ALGARVE 2030**.

Acrescem a estas iniciativas, as atividades que integraram o projeto Diversificar Algarve 2030, dinamizadas pela CCDR Algarve, UALG e NERA.

4.7. Condições Habilitadoras

Relatório de acompanhamento do cumprimento da CH 1.1 Boa Governação da EREI

CRITÉRIO 4:

**Cooperação efetiva
entre os parceiros
(processo de
descoberta
empreendedora)**

No âmbito do projeto “Diversificar Algarve 2030”, a sua atividade 6 tinha como objetivo capacitar as PME para a **promoção e intensificação de atividades inovadoras** e qualificadas, alinhadas com os domínios da especialização inteligente. Por outro lado, na Atividade 2 pretendia-se a Identificação e **Dinamização de Clusters**.

Estes objetivos levaram à **organização de 3 sessões com empresas**, que, para além de procederem à capacitação dos agentes regionais para os Sistemas de Incentivos do Portugal 2030, também ajudaram a **identificar iniciativas de cooperação entre as fileiras** agroalimentar e mar com o setor do turismo, com especial incidência na hotelaria da região, em **processos de descoberta empreendedora**.

Por outro lado, com vista a definir **modelos de implementação e referenciais em torno dos setores da EREI Algarve**, para avisos de abertura de concursos no Programa ALGARVE 2030, **foram elaborados três relatórios, tendo como base processos de descoberta empreendedora** (sessões de trabalho com empresas e outras entidades, privilegiando abordagens “*bottom-up*”).

Neste âmbito, **o projeto “Diversificar Algarve 2030” movimentou**, na totalidade das suas atividades, **a participação de 262 empresas e entidades nas ações de capacitação e ações colaborativas realizadas durante o ano**, que suportarão, no período de programação, a dinamização de processos de descoberta empreendedora nos termos previstos no Programa Regional (OE 1.4)

4.7. Condições Habilitadoras

Relatório de acompanhamento do cumprimento da CH 1.1 Boa Governação da EREI

CRITÉRIO 5:

Ações necessárias para melhorar o sistema de investigação e inovação nacional ou regional

No âmbito do projeto “Diversificar Algarve 2030”, elaborou-se um **estudo para definir referenciais de enquadramento na EREI Algarve**, quanto ao mérito dos projetos e acesso dos beneficiários aos sistemas de incentivos do Programa Regional Algarve 2030. A equipa do estudo apresentou a proposta de integrar o conceito de “mudança transformativa” nas prioridades dos domínios EREI, ou seja, **identificaram-se as ações transformativas, dentro de cada domínio, capazes de catalisar os efeitos de mudança estrutural pretendidos**. Estas “ações transformativas” foram adotadas pela CCDR Algarve, enquanto gestor do processo EREI, para o desenvolvimento de espaços de descoberta empreendedora no período 2030.

[O Algarve 2030 | Algarve \(portugal2030.pt\)](http://portugal2030.pt)

Por outro lado, também os **Laboratórios Colaborativos** (CoLAB) sediados na região (GreenCoLAB; S2AQUAcoLAB; KIPT; ABC coLAB), com quem trabalhamos de forma próxima e apoiados pelo Programa Operacional Regional e pelo PRR, constituíram uma importante base de desenvolvimento de agendas de investigação e inovação alinhadas com as prioridades da EREI Algarve.

4.7. Condições Habilitadoras

Relatório de acompanhamento do cumprimento da CH 1.1 Boa Governação da EREI

CRITÉRIO 6:

Ações
destinadas a
apoiar a
transição
industrial

Destaca-se o Projeto **RIA – Região Inteligente Algarve**: A Região Inteligente Algarve (RIA) que resultou de um desafio lançado na 1.ª reunião do Conselho de Inovação Regional do Algarve (CIRA) em 2016 e concretizado num projeto de reforço da capacitação de atores regionais assente na digitalização da economia e na promoção do desenvolvimento regional, cujas principais ações decorreram nos anos de 2022 e 2023. A parceria foi liderada pela CCDR Algarve e integrou a Universidade do Algarve, a Região de Turismo do Algarve e a Comunidade Intermunicipal do Algarve, que desenvolveram **um conjunto de ações específicas de capacitação – seminários, workshops, estudos em torno de 4 pilares: Governança; Plataforma tecnológica; Smart Destination e Smart Mobility**.

Por via do desenvolvimento de projetos como a Região Inteligente Algarve, o Algarve Tech Hub e várias infraestruturas e centros de I&D ligados à economia do mar, **várias entidades regionais foram convidadas a integrar Digital Innovation Hubs ou Polos de Inovação Digital**. Refira-se a participação da Algarve STP no InnovTourism Digital Innovation Hub, gerido pela NEST – Centro de Inovação do Turismo, da Universidade do Algarve no Portugal Blue Digital Hub, gerido pela Forum Oceano e da CCDR Algarve na AI4PA (Artificial Intelligence & Data Science for Public Administration Portugal Innovation Hub), gerido pela AMA.

Também numa das atividades do referido projeto “Diversificar Algarve 2030” foi dinamizado uma iniciativa-piloto designada “**Hotel do Futuro**”, com o objetivo de estimular o I&DT no Turismo, através de princípios de sustentabilidade ambiental, circularidade e digitalização.

4.7. Condições Habilitadoras

Relatório de acompanhamento do cumprimento da CH 1.1 Boa Governação da EREI

CRITÉRIO 7:

Medidas destinadas a reforçar a cooperação internacional em domínios prioritários apoiados pela estratégia de especialização inteligente

No âmbito do projeto “Diversificar Algarve 2030” foi organizada uma **ação de benchmarking internacional** ao Parque Tecnológico de Málaga (Espanha), com a participação dos parceiros do projeto, com o objetivo de identificar boas práticas ao nível da capacitação empresarial para o aumento na cadeia de valor e intensificação de ações inovadoras.

Destaque-se também o Projeto **ATLAZUL** (Domínio EREI – Economia do Mar) que produziu uma Estratégia Regional de Crescimento Azul para a Região do Algarve/ Estratégia Regional de Cooperação Transfronteiriça EURO AAA HORIZONTE 2027, bem como Planos de Ação para a implementação destas estratégias.

Reforçou-se igualmente o **trabalho colaborativo** com atores chave da região, que procuram no âmbito da sua ação, **escalar iniciativas apoiadas pelo Programa Regional**, através de outras fontes de financiamento de âmbito europeu, quer na ótica da **complementaridade**, quer do **embedding**.

4.7. Condições Habilitadoras

Relatório de acompanhamento do cumprimento da CH 1.1 Boa Governação da EREI

CONCLUSÕES

No quadro da RIS3/EREI, o ano de 2023 foi essencialmente de **balanço do trabalho desenvolvido no contexto do período de programação 2020** e de **preparação e planeamento do período 2030**, cujos resultados e *outputs* se constituem como fundamentais para a sua boa execução e implementação. Destaca-se a **consolidação dos pressupostos estratégicos assentes nas ações transformativas** identificadas para cada domínio de especialização, bem como os referenciais trabalhados em prol de diferentes temáticas e tipologias de ação a suportar pelo ALGARVE 2030.

Também ao nível do modelo de governação do Conselho de Inovação Regional do Algarve (CIRA), pela revisitação iniciada, com vista à **revisão do regulamento de funcionamento, bem como à sua constituição**, com vista à integração de novos e relevantes atores do ecossistema regional de inovação, respondendo aos desafios sociais que a região enfrenta, com foco na sua competitividade e sustentabilidade.

4.8. Avaliação

Operacionalização do ALGARVE 2030:

Avaliação incluída no Plano de Avaliação do ALGARVE 2030 e a iniciar em 2024

Após preparação e definição metodológica e definição das questões e sub questões de avaliação, as peças do procedimento encontram-se em fase final de elaboração.

Avaliação a realizar em duas etapas:

Etapas (até dezembro 2024)	Relatório Inicial	resposta às QA-EOR 2.1, 3.1 e 4.1.
	Relatório Intermédio	
Etapas	Relatório Final Preliminar	resposta às QA-EOR 1.1, 3.2, 4.2 e 4.3, bem como o complemento e revisão, se necessário, das QA-EOR respondidas na Etapa 1
	Relatório Final	
	Sumário Executivo	
	Síntese Gráfica	



4.8. Avaliação

Critérios e Questões de Avaliação (QA)

Critérios e Questões de Avaliação (QA)	SubQA /Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)	Tipologias a analisar
Coerência QA1. Existem complementaridades e/ou sinergias e/ou sobreposições entre as intervenções do Programa e outras intervenções a atuar sobre o mesmo constrangimento ou território (nomeadamente relação entre Programas Temáticos e Regionais e entre estes e o PRR e outros instrumentos de política regional/setorial)? (coerência externa)	1.1. Concluir sobre o: • Grau de complementaridade – medida em que as intervenções do Programa e as demais intervenções cobrem, conjugadamente, os constrangimentos e/ou objetivos a que visam dar resposta • Grau de sinergia – medida em que a implementação das diferentes intervenções é articulada e, em conjunto, geram benefícios superiores aos que se observariam na ausência dessa articulação • Grau de sobreposição – medida em que é assegurada ausência de sobreposição entre intervenções que atuem, de forma semelhante, sobre o mesmo constrangimento, território e grupos-alvo, prevenindo efeitos de concorrência entre intervenções e garantindo a eficiência dos recursos mobilizados	Investimentos Territoriais Integrados com Plano de Ação aprovado (ITI CIM – OE 5.1, e ITI Água e ecossistemas de paisagem – OE 5.2.

4.8. Avaliação

Critérios e Questões de Avaliação (QA)

Critérios e Questões de Avaliação (QA)	SubQA /Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)	Tipologias a analisar
Eficiência operativa QA2. O Programa está a ser capaz de mobilizar a procura desejada (em quantidade e qualidade), assegurando o alinhamento das operações candidatas com os objetivos do Programa e dos respetivos instrumentos de apoio, tendo em conta as características da procura potencial?	2.1. Concluir sobre a eficácia do Programa na captação da procura desejada (em quantidade e qualidade – convergência com os objetivos do Programa). Concluir sobre os fatores determinantes dos níveis de procura registados, incluindo a eficácia da comunicação, a existência e o cumprimento do Plano de Avisos, a adequação do processo de seleção definidos, a facilidade de acesso/utilização e adequação dos sistemas de informação e dos procedimentos administrativos, o papel dos Organismos Intermédios, a utilização de custos simplificados e a operacionalização dos Instrumentos Territoriais, entre outros fatores.	Todas

4.8. Avaliação

Critérios e Questões de Avaliação (QA)

Critérios e Questões de Avaliação (QA)	SubQA /Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)	Tipologias a analisar
Eficiência operativa QA3. O Programa está a ser capaz de selecionar as operações que lhe garantem melhor cumprimento dos seus objetivos, em tempo útil?	3.1. Concluir sobre a adequação do processo de seleção para garantir a apoio às operações com maior potencial de contributo para os objetivos do Programa. Concluir sobre os fatores determinantes, considerando, entre outros, os critérios e análise de admissibilidade e de mérito e respetivos prazos de decisão, o papel dos intervenientes nesse processo, de acordo com o modelo de governação (ex. Comitês de acompanhamento e Redes de Articulação Funcional) e de delegação de competências e, quando aplicável, da operacionalização dos Instrumentos Territoriais. 3.2. Concluir sobre a eficácia dos critérios de seleção (considerando a natureza e número de critérios, a forma como se combinam entres si e os ponderadores que lhes estão associados) para concentrar os apoios nas operações de maior potencial face aos objetivos do Programa. Nota: Diferenciar análise por diferentes modelos de gestão e delegação de competências.	Parcerias para a inovação social Cursos TESP Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI) Investimento empresarial produtivo (SI)

4.8. Avaliação

Critérios e Questões de Avaliação (QA)

Critérios e Questões de Avaliação (QA)	SubQA /Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)	Tipologias a analisar
Eficácia QA4. A implementação do Programa (ritmo de compromisso e de execução física e financeira e qualidade/adequação das operações aprovadas) até ao momento, em cada uma das áreas de intervenção, permite assegurar o cumprimento das metas e dos objetivos do Programa?	4.1. Concluir, atendendo ao ritmo de implementação do Programa e dos projetos, sobre o realismo das metas definidas ao nível de cada um dos objetivos específicos do Programa e sobre as perspetivas de atingir essas metas, traduzidas pelos indicadores de realização e resultado. Explicitar as causas (fatores internos e externos) para perspetivas de desempenho eventualmente diferenciadas, quer para as áreas de intervenção com melhores perspetivas de cumprimento das metas, quer para as áreas de intervenção em que se perspetivam maiores dificuldades, incluindo constrangimentos inesperados na implementação dos projetos. Nos fatores externos, explicitar em que medida os custos de contexto (exigências legais nacionais, procedimentos administrativos, ...) condicionam (em ritmo e qualidade) a apresentação de candidaturas e a execução dos projetos aprovados.	Todas

4.8. Avaliação

Critérios e Questões de Avaliação (QA)

Critérios e Questões de Avaliação (QA)	SubQA /Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)	Tipologias a analisar
Eficácia QA4. A implementação do Programa (ritmo de compromisso e de execução física e financeira e qualidade/adequação das operações aprovadas) até ao momento, em cada uma das áreas de intervenção, permite assegurar o cumprimento das metas e dos objetivos do Programa?	4.2. Concluir se as operações aprovadas, atendendo às suas características, reúnem condições para atingir os resultados intermédios e, consequentemente, os objetivos do Programa. 4.3. Concluir sobre a adequação dos processos de contratualização de resultados com os beneficiários e sobre a medida em que estes contribuem para a eficácia dos apoios (cumprimento das metas do Programa), na ótica da orientação para resultados	Parcerias para a inovação social Cursos TESP Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI) Investimento empresarial produtivo (SI)

4.9. Comunicação

Redes Sociais e Web Site



4.9. Comunicação

CISION



Favorabilidade

4,9 em 5



Número de Notícias

396



Impressões

5.510.167



Net Effect

2.320.022

Eventos de divulgação de resultados e oportunidades de financiamento

2023		22
2024		6

Ações de comunicação de mass media

2023		23
2024		12

Ações de Capacitação key stakeholders

2023		11
2024		5

4.9. Comunicação

Eventos de divulgação de resultados e oportunidades de financiamento

- Sessões de Apresentação do Plano de Ação do ITI **Água e Ecossistemas de Paisagem** - Algarve e Alentejo, em Lagos.
- Sessão de esclarecimento “Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI) **2030**”, direcionada a docentes e investigadores da Universidade do Algarve (UAlg).
- Comemorações do **Dia da Europa**
 - Hastear da Bandeira da União Europeia
 - Apresentação do Projeto de Inclusão Social de Públicos Vulneráveis - LEGOS 2.0
 - Visita a Projetos Financiados por fundos comunitários.
- Evento **Dias Abertos** “Centro de Simulação Clínica da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve (UAlg)”.



4.9. Comunicação

DIAS ABERTOS

CONHEÇA PROJETOS FINANCIADOS PELOS FUNDOS EUROPEUS NA SUA REGIÃO

18 JUN CENTRO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA DA FACULDADE DE MEDICINA E CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UALG FARO (CAMPUS GAMBELAS)

FUNDOS EUROPEUS NO ALGARVE

Lugares limitados sujeitos a inscrição obrigatória.

ALGARVE MEDICAL SIMULATION CENTRE

ALGARVE 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

INSCRIÇÕES

algarve2030 | algarve.portugal2030.pt | algarve2030@ccdr-alg.pt | 289 895 232



4.9. Operações de Importância Estratégica (OIE)

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Aprovadas: 2



4.10. Capacitação

Participação em ações no âmbito do Plano da Formação da Autoridade de Gestão, da Academia dos Fundos e da Comissão Europeia



4.10. Capacitação

Ações da responsabilidade da Autoridade de Gestão

Equipas de Gestão

Sistemas de Informação – equipa AG

Sistemas de Informação – equipa OI FSE

Código Procedimento Administrativo – equipa AG

Qualificação da Procura

Agentes Culturais (FSE) – **cerca de 40 participantes**

Potenciais promotores:

Formação Contínua de professores (FSE) - **cerca de 10 participantes**

Formações Modulares - Entidades Formadoras (FSE) - **cerca de 90 participantes**

Ações Coletivas (FEDER) – ***em curso em Julho***



Sessão de esclarecimentos ONLINE

Candidatura ao Aviso ALGARVE-2024-12

"Formações Modulares Certificadas"

Prazo limite de candidaturas: 28 de junho 2024

12 de junho
14h30-16h30

[Inscreva-se >](#)
www.algarve.portugal2030.pt

www.algarve.portugal2030.pt



CANDIDATURAS SIAC Sessões de esclarecimentos ONLINE

Avisos:
ALGARVE-2024-13 | SIAC - Transferência do conhecimento científico e tecnológico
ALGARVE-2024-14 | SIAC - Descarbonização
ALGARVE-2024-15 | SIAC - Qualificação
ALGARVE-2024-16 | SIAC - Internacionalização

Prazo limite de candidaturas: 19 de julho 2024

2 e 9 de julho
Horários das sessões:
10h00 | 11h30 | 15h00

[Inscreva-se >](#)
www.algarve.portugal2030.pt



4.10. Capacitação

Participação da Autoridade de Gestão em ações externas

- 3rd Forum for Managing Authorities on Building Administrative Capacity 2001-2027 – Bruxelas
- 9th Cohesion Forum – Bruxelas
- Energia – dinamizada pela AG do Sustentável + ADENE
- Inform EU
- IQ Net - Évora
- 1st meeting of the Network for Heads of Managing Authorities (on administrative capacity building) - Bruxelas
- 3rd Forum for Managing Authorities on Building Administrative Capacity 2001-2027 – Bruxelas
- Webinar on Strategic Technologies for Europe Platform in cohesion policy



4.10. Capacitação

Futuras ações a destacar

Cursos financiados no âmbito do PAT 2030 - “Dinamização e realização de cursos de especialização de média duração (summer/winter schools) em áreas prioritárias do Portugal 2030”:

Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas

- *Universidade Nova – Nova SBE*
- *54 horas, coordenado pelo Prof. Pedro Martins*
- *2 de setembro a 28 de outubro de 2024*
- *As inscrições já estão abertas*

Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas

- *Universidade do Porto – Faculdade de Economia*
- *31 horas, coordenado pelo Prof. Rui Henrique Alves*
- *3.ª semana de janeiro de 2025*
- *Informações sobre inscrições em breve no site do PAT2030*

4.10. Capacitação

Futuras ações a destacar

Gestão de Programas e Sistema de Fundos para a Inovação e Especialização Inteligente

- *Universidade de Coimbra*
- *60 horas, coordenado pela Prof.ª Gabriela Fernandes*
- *Janeiro de 2025*
- *Informações sobre inscrições em breve no site do PAT2030*

Gestão da Inovação e Especialização Inteligente

- *Universidade do Porto - Faculdade de Economia*
- *31 horas, coordenado pelo Prof. Luis Carvalho*
- *3 a 7 de fevereiro de 2025*
- *Informações sobre inscrições em breve no site do PAT2030*

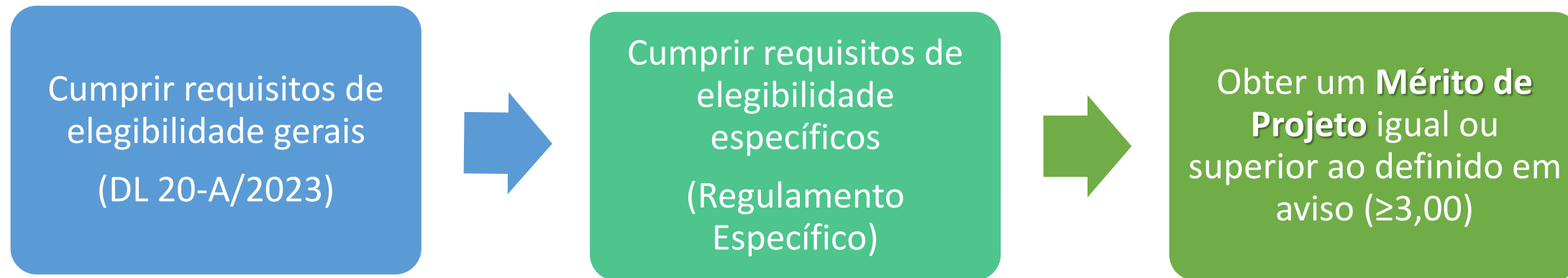
Tem como objetivo a capacitação dos atores do ecossistema dos Fundos do Portugal 2030

5. APRECIÇÃO DE CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

5.1. Critérios de seleção a serem apreciados FSE+

Tipologia de Ação	Tipologia de Intervenção	Tipologias de Operação
ESO4.11-04 Aumentar a qualidade e diversificar a provisão de serviços	ESO4.11-04-02 Apoio a crianças e jovens em risco	ESO4.11-04-02-4092 Qualificação e especialização do sistema nacional de intervenção precoce na infância
		ESO4.11-04-02-4093 Qualificação do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo e promoção da desinstitucionalização

5.1. Critérios de seleção a serem apreciados FSE+



**Seleção de
Candidaturas**

Mérito de Projeto

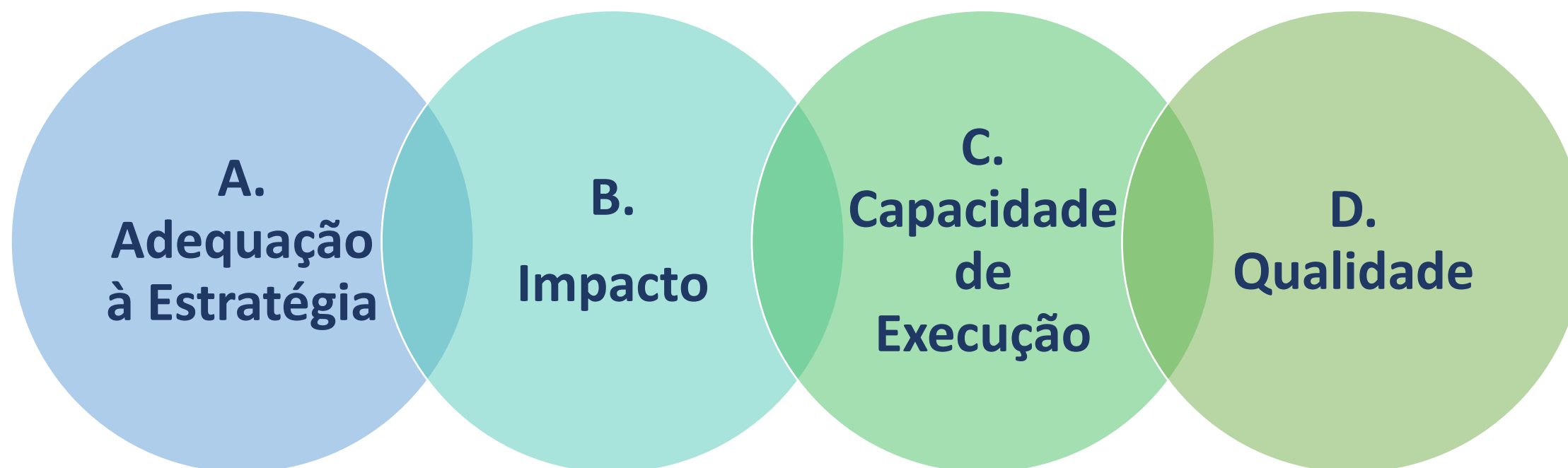
$$MP = \alpha_1 A + \alpha_2 B + \alpha_3 C + \alpha_4 D$$

A, B, C, D são os critérios de 1.º nível

$\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3, \alpha_4$ são os respectivos ponderadores

5.1. Critérios de seleção a serem apreciados FSE+

Critérios de Avaliação Abordagem comum



5.1. Critérios de seleção a serem apreciados

FSE+

Critérios de Avaliação – Escala Base e Metodologia de seleção

Pontuação	Classificação
1	Muito insuficiente
2	Insuficiente
3	Suficiente
4	Bom
5	Muito bom

- O mérito da operação é determinado pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada critério de seleção, sendo estes classificados numa escala de 1 a 5;
- Nenhum critério pode assumir uma valoração superior a 40% nem inferior a 5%;
- A soma dos critérios “Impacto” e “Qualidade” não pode ser inferior a 60%;
- É estabelecida uma pontuação mínima para a seleção das operações, não podendo esta ser inferior a 3 pontos;
- Para alguns critérios de nível 2, a AG pode estabelecer que a atribuição da notação inferior a suficiente determine a não elegibilidade do projeto;
- Para o desempate, privilegiar o Impacto, a Qualidade e a data de submissão da candidatura.

5.1. Critérios de seleção a serem apreciados - FSE+

4092-Qualificação e especialização do sistema nacional de intervenção precoce na infância

Adequação à Estratégia
(10% - 20%)

- Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área das tipologias de ação, ou agrupamentos de ações de idêntica natureza

Impacto
(30% - 40%)

- Contributo do projeto para a capacitação dos intervenientes

4093-Qualificação do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo e promoção da desinstitucionalização

Capacidade de Execução
(20% - 30%)

- Grau de experiência da entidade na área de intervenção em causa
- Demonstração da coerência entre as estratégias e os materiais pedagógicos a utilizar e os referenciais existentes

Qualidade
(30% - 40%)

- Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visado
- Caracterização e qualificação dos recursos humanos afetos à execução do projeto
- Garantia de aplicação de mecanismos de acompanhamento e avaliação (*)
- Garantia de aplicação de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género (*)
- Garantir a implementação de instrumentos ou boas práticas que promovam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e contribuam para um maior valor acrescentado ambiental (*)

(*) Critérios cuja notação inferior a suficiente determina a não elegibilidade do projeto

5.1. Critérios de seleção a serem apreciados - FSE+ (após contributos AD&C e DG EMPREGO)

4092-Qualificação e especialização do sistema nacional de intervenção precoce na infância

Adequação à Estratégia
(10% - 20%)

- Adequação do projeto aos objetivos e medidas de política pública na área das tipologias de ação, ou agrupamentos de ações de idêntica natureza

Impacto
(30% - 40%)

- Contributo do projeto para a capacitação dos intervenientes

4093-Qualificação do sistema de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo e promoção da desinstitucionalização

Capacidade de Execução
(20% - 30%)

- Grau de experiência da entidade na área de intervenção em causa (**não aplicável às entidades públicas**)
- Demonstração da coerência entre as estratégias e os materiais pedagógicos a utilizar e os referenciais existentes

Qualidade
(30% - 40%)

- Coerência e adequação do projeto e do plano de trabalho face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visado
- Caracterização e qualificação dos recursos humanos afetos à execução do projeto
- Garantia de aplicação de mecanismos de acompanhamento e avaliação (*)
- **Grau de incorporação** de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género (*)
- **Grau de incorporação** de instrumentos ou boas práticas que promovam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e contribuam para um maior valor acrescentado ambiental (*)

(*) Critérios cuja notação inferior a suficiente determina a não elegibilidade do projeto

5.2. Critérios de seleção a serem apreciados em Consulta Escrita

OP 2

2.5 – Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água

CUA Reutilização, resiliência e descarbonização

- Abastecimento de água
- Saneamento de Águas Residuais
- Reutilização de água
- Ações de sensibilização, informação e planeamento

OP 5

5.1. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas

Ecossistemas de Inovação (IT)

6. APRESENTAÇÃO DA REPROGRAMAÇÃO DO PROGRAMA REGIONAL ALGARVE 2030

6.1. Enquadramento

A presente proposta de reprogramação do Programa Regional ALGARVE 2030 deriva, numa primeira instância, da recém aprovação do Plano de Ação do ITI CIM – AMAL, nos termos previstos no texto do Programa.

Integra, ainda, outras matérias que implicam com a implementação e execução do Programa, designadamente ao nível de acertos financeiros que resultam de concertação estratégica nacional e regional ou que são estrategicamente determinantes para o desenvolvimento regional, sustentável e competitivo.

6.2. Principais temáticas

Indicadores e Metas

Mobilização de indicadores resultantes do Plano de Ação ITI CIM AMAL

Mobilização de outros indicadores, em função de novas tipologias

Ajustamento de metas por alteração de pressupostos ou erros de cálculo

Quadros Financeiros

Revisão dos quadros financeiros do objetivo específico 1.5 (banda larga) para alinhar com o tipo de concurso de concessão

Revisão dos quadros do objetivo específico 5.1 – ITI Redes Urbanas

6.2. Principais temáticas

Fronteiras com outros Programas

Clarificação das fronteiras FEDER/FEAMPA nos projetos internacionalização

Integração de novas OCS

IC&DT Ciência

TEIP

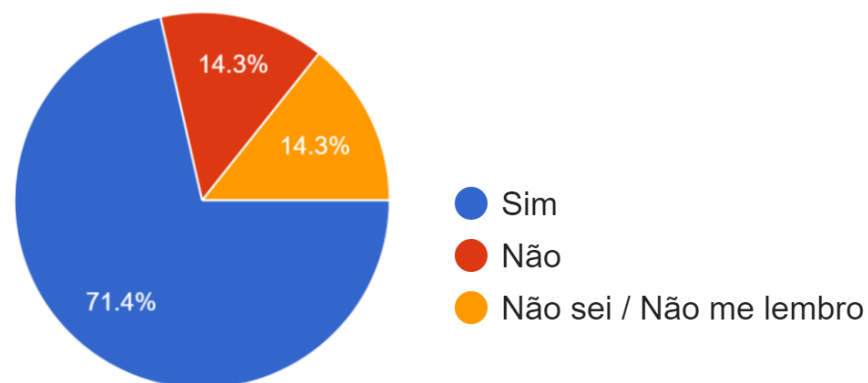
Formações Modulares Certificadas

I&D Individuais

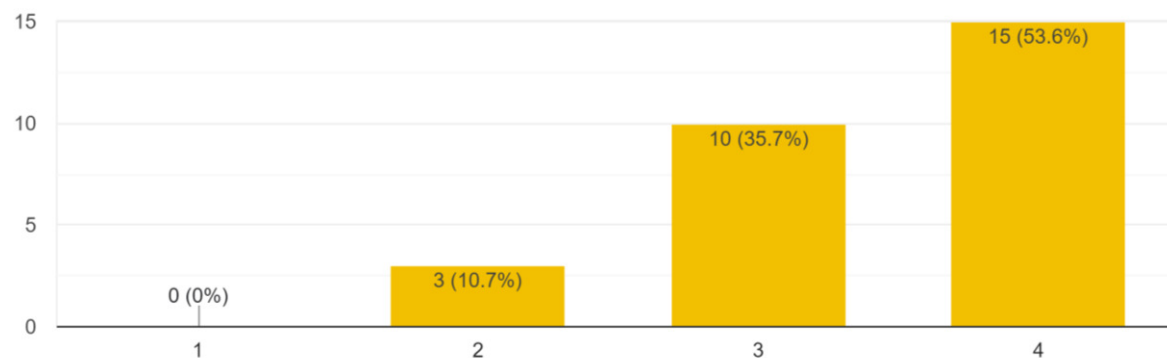
Clarificações estratégicas e correções materiais

7. DEBATE SOBRE OS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO SOBRE O FUNCIONAMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO

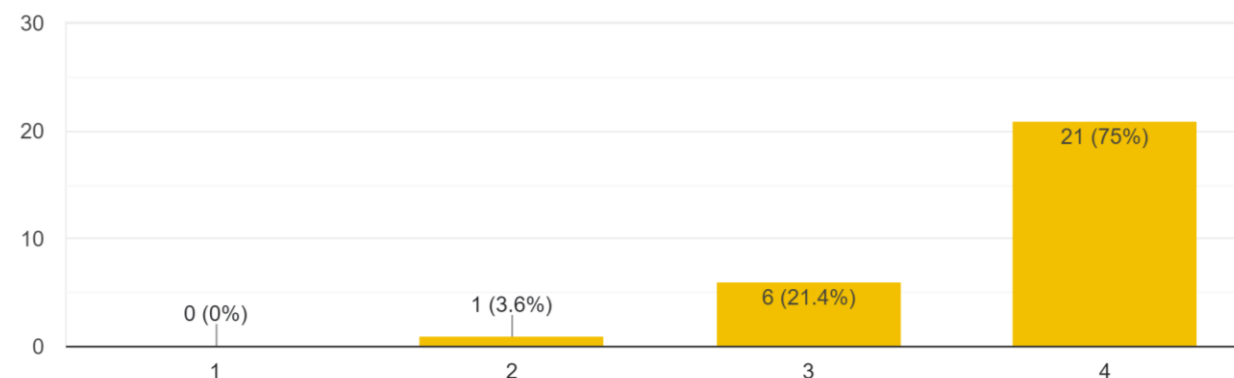
1. É membro com direito a voto?



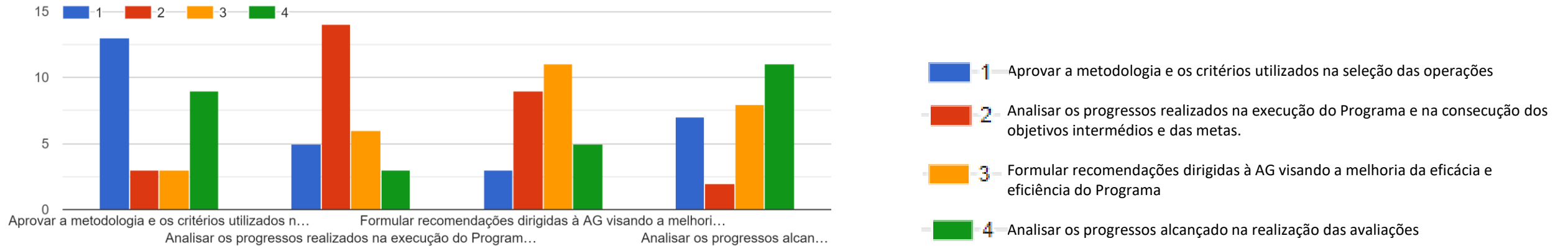
2. Qual o grau de importância que atribui à sua participação nas reuniões do CA?



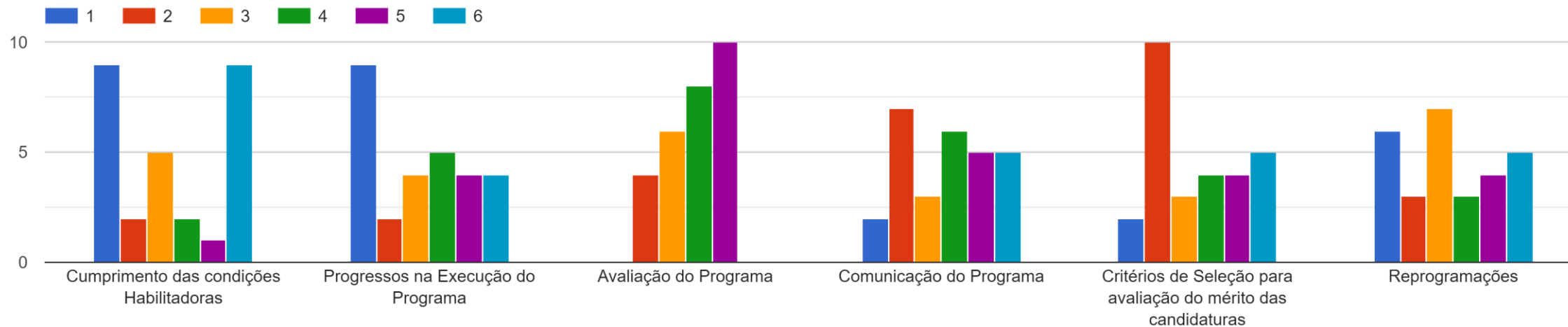
3. Qual é a sua opinião sobre a importância do CA para a implementação eficaz do Programa Regional ALGARVE 2030?



4. Relativamente às principais funções do CA, ordene por ordem de importância. (1 o mais importante)



5. Relativamente às principais funções do CA, ordene por ordem de importância. (1 o mais importante)

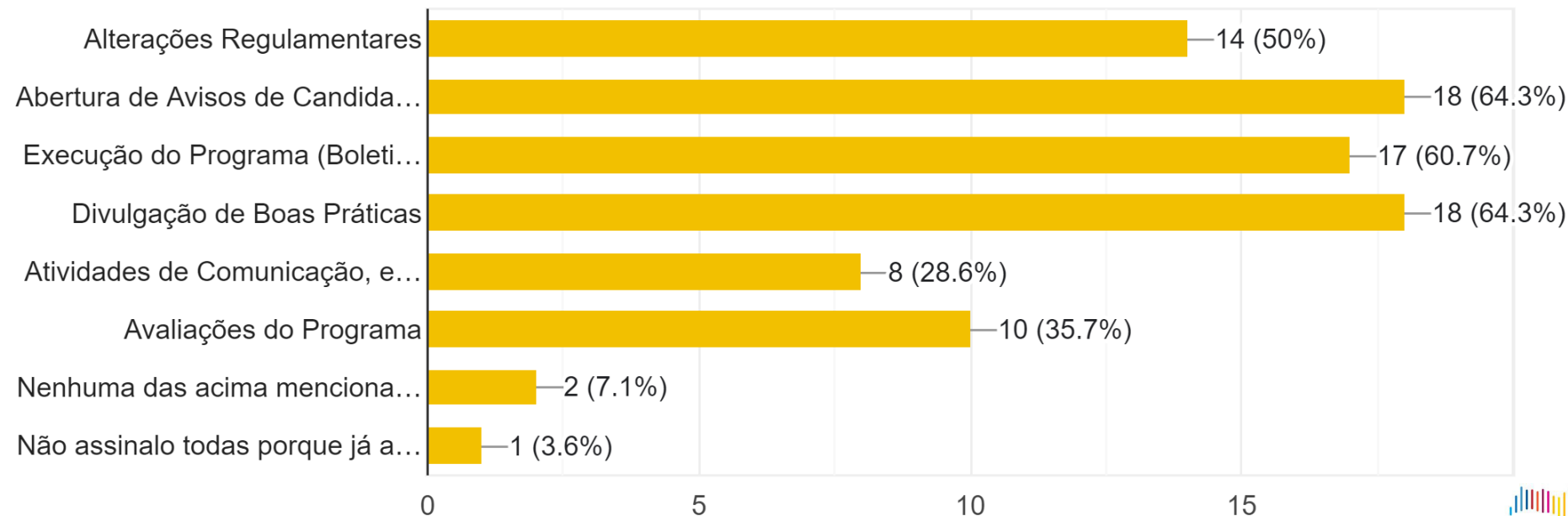


6. Indique **outros temas** que considere relevante e que gostaria de ver debatidos no âmbito do CA.

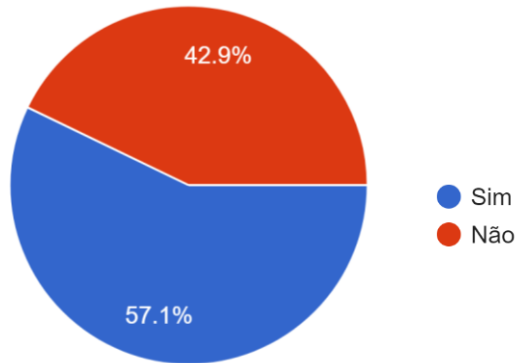
4 respostas:

- Combate ao abandono escolar precoce
- Simplificação da linguagem utilizada nos avisos e disponibilização dos avisos com georeferenciação.
- Partilha de projetos emblemáticos. Partilha de resultados dos exercícios de avaliação.
- Articulação com outras estratégias para a região

7. Que tipo de informação gostaria de ter acesso com maior regularidade?



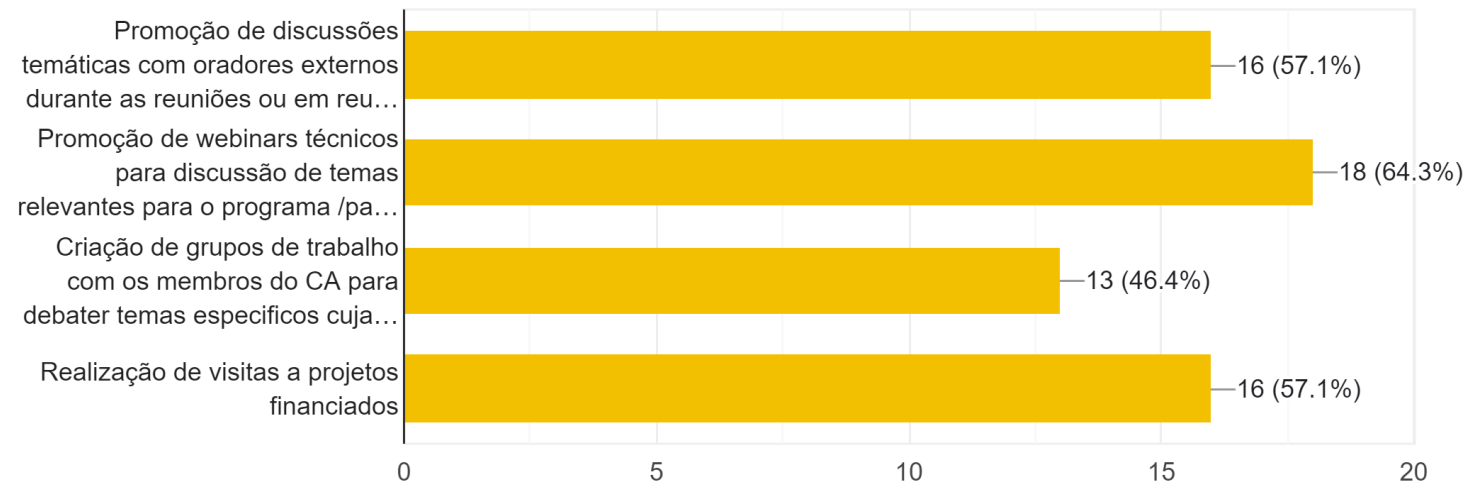
8. Face às competências do CA considera relevante a **realização de ações de capacitação** para os seus membros?



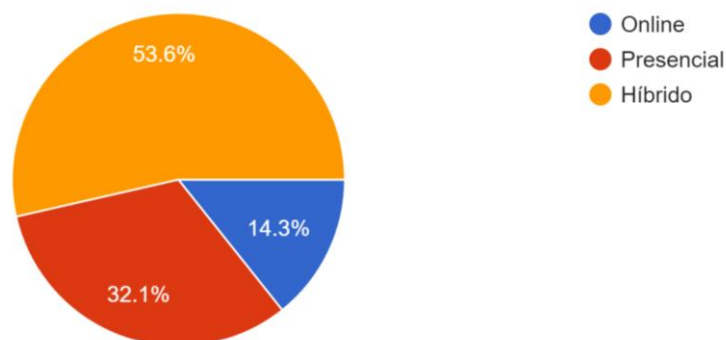
8.1 Se respondeu "Sim" à questão anterior, apresente **sugestões** de temáticas para as ações de capacitação.

- Sobre os regulamentos e alinhamento com a estratégia política para a região nas várias áreas setoriais.
- Todas as temáticas dentro das atribuições dos membros do CA
- Economia Europeia - Gestão de Fundos
- Análise de Casos de Sucesso e Visitas a Projetos Financiados.
- Maior capacitação na área dos fundos
- O exercício das competências dos membros do CA. O eixos, PI e TI do programa.
- exemplos práticos de análise de candidatura / comunicação das dificuldades em responder aos avisos e respetivas soluções
- formação técnica
- Apoio às freguesias
- tipos de licenciamentos
- Políticas Públicas e Estratégias pensadas para o Desenvolvimento da Região do Algarve; Sustentabilidade para a região do Algarve
- regulamentação europeia

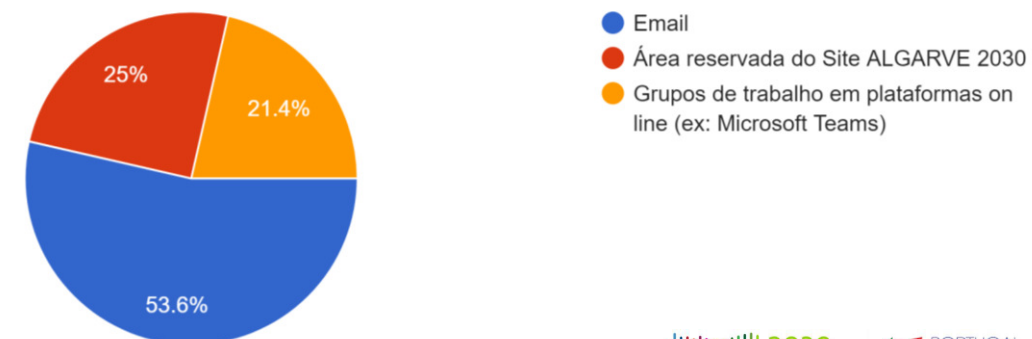
9. Assinale quais as iniciativas que considera mais relevantes para **estimular o sentimento de pertença**, e promover uma **participação ativa dos membros do CA**:



10. Qual o **formato** que considera mais **adequado** para a realização das reuniões do CA?



11. Na sua opinião **qual o canal privilegiado** para maior transparência, partilha de informação, auscultação e troca de conhecimentos no âmbito do CA?



12. Que temáticas gostaria de ver abordadas nas próximas reuniões?

- Dentro do setor de atividade que represento, o setor social.
- Água, energia e espaços verdes.
- Que resposta podemos dar aos jovens NEET?
- Digital
- Taxa de abandono Escolar - medidas implementadas e associações envolvidas.
- Fundos estruturais, novos desafios para a região
- A que tipologias se podem candidatar as EIM, MUN, AMFE, FREG, SEL/SM e a DGAL.
- Transição Digital na AP Local
- Formar grupos de trabalho
- O desenvolvimento da região Acesso das freguesias a fundos europeus
- Integração dos princípios horizontais nas operações apoiadas
- Futuros avisos; ITI água.
- Avaliações realizadas e por realizar, bem como a incorporação das respetivas recomendações na execução do programa.
- Impacto da execução do Programa na Economia Regional.
- Sustentabilidade para a Região do Algarve; Apresentação de mais casos de sucesso de Projetos Financiados
- inclusão social
- Abastecimento e Consumo de Água ao Algarve
- Financiamento das infraestruturas científicas; apoio à contratação de doutorados por empresas
- Questões de impacto das operações na dimensão da cidadania, igualdade de género e redução do gap salarial entre homens/mulheres.

13. Tem outras sugestões para melhorar/ dinamizar a participação dos membros no CA?

- A continuidade dos dias abertos para conhecer os projetos apoiados e promover a discussão informal entre os membros. seria interessante conhecer o que se faz noutras regiões.
- Reuniões temáticas com um grupo reduzido de membros (apenas os que estivessem diretamente envolvidos na temática).
- Detalhar os projetos em execução nos concelhos algarvios.
- Reuniões temáticas
- Quando se enviam os documentos em sede de consulta escrita ou para reunião, elaborar um breve resumo ou realizar um breve webinar explicando os objetivos de politica pública que se visam cumprir e os critérios de avaliação.
- Privilegiar trabalho em grupos mais pequenos e sobre temáticas mais específicas. Uma grande assembleia a analisar uma grande variedade de temas torna-se inviável.
- Reduzir o numero de pontos da agenda.

8. APRESENTAÇÃO DO 9.º RELATÓRIO SOBRE A COESÃO ECONÓMICA, SOCIAL E TERRITORIAL



9º relatório sobre a coesão económica, social e territorial

Impacto socioeconómico da Política de Coesão na UE

Comité de Acompanhamento Algarve 2030
Tavira, 22 de julho de 2024

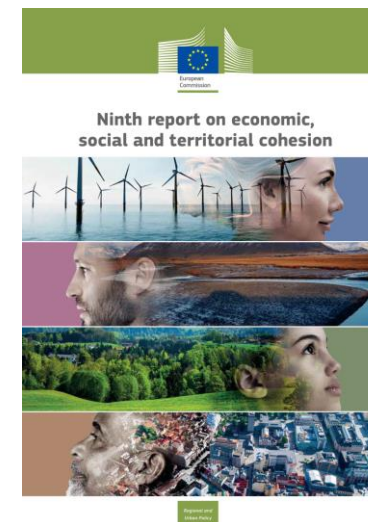
DG REGIO G.2 Espanha e Portugal
DG EMPL E.5 Portugal, Hungria, Reino Unido, Irlanda

- 1. Contexto – 9º relatório sobre a coesão económica, social e territorial, Março 2024**
- 2. Impacto estimado da política de coesão**
- 3. Reflexões sobre o futuro**

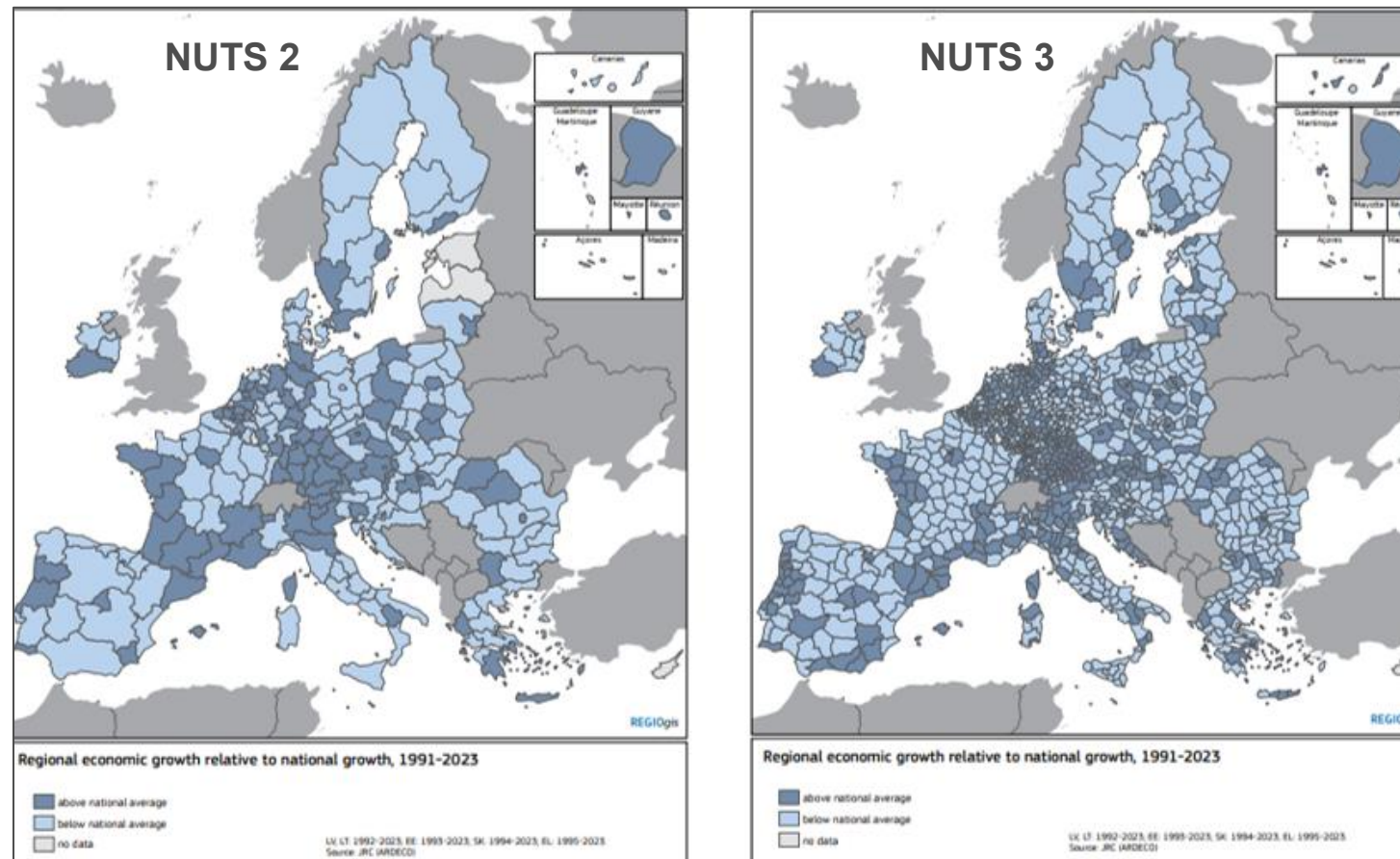
Contexto – 9º relatório sobre a coesão económica, social e territorial, 27 de Março 2024

- Coesão económica
- Coesão social
- Coesão e diversidade territorial
- Transição verde
- Inovação regional e transição digital
- Transição demográfica
- Melhor governação
- Finanças públicas, políticas nacionais e coesão
- Impacto da política de coesão

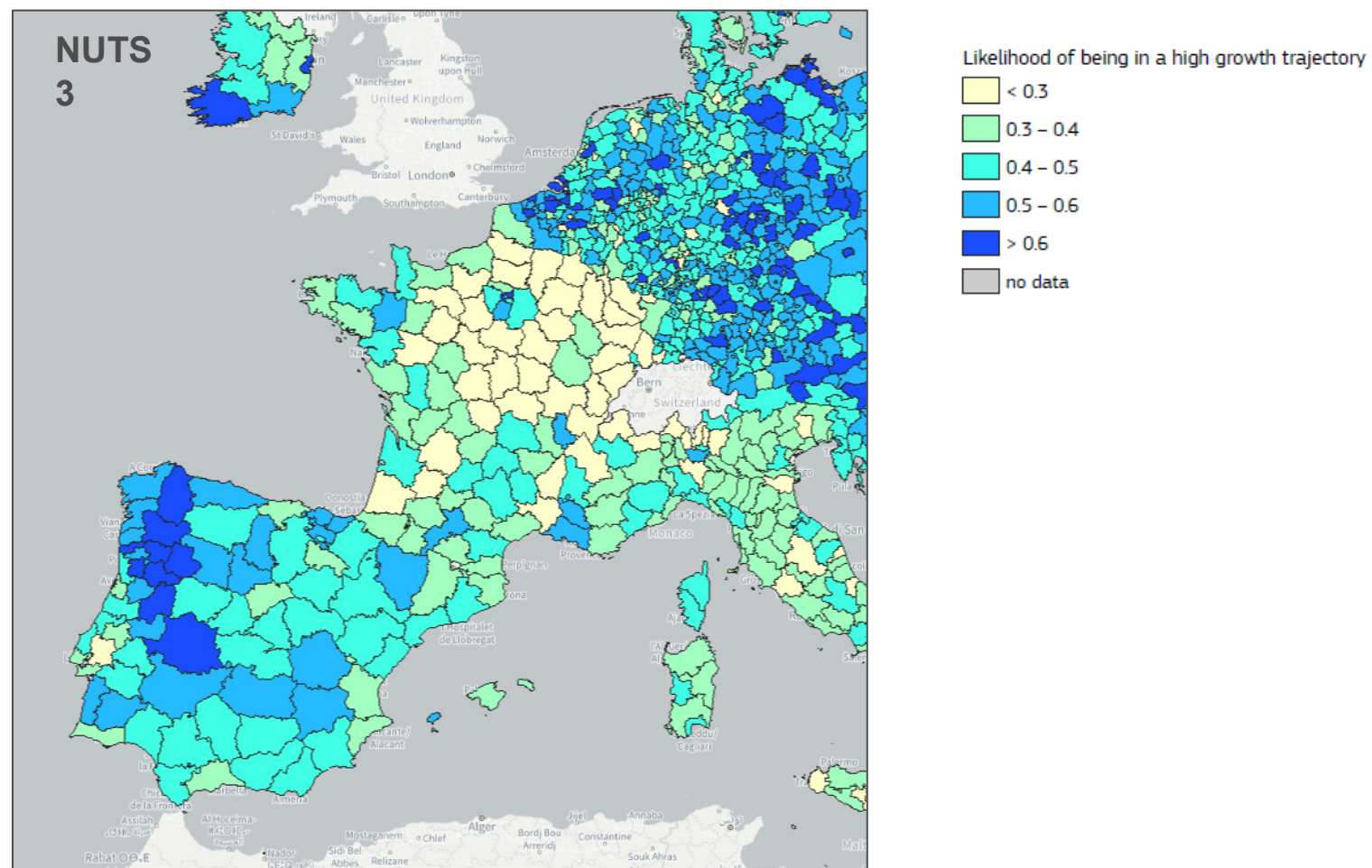
[Inforegio - Ninth Report on Economic, Social and Territorial Cohesion \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/economic-cohesion/)



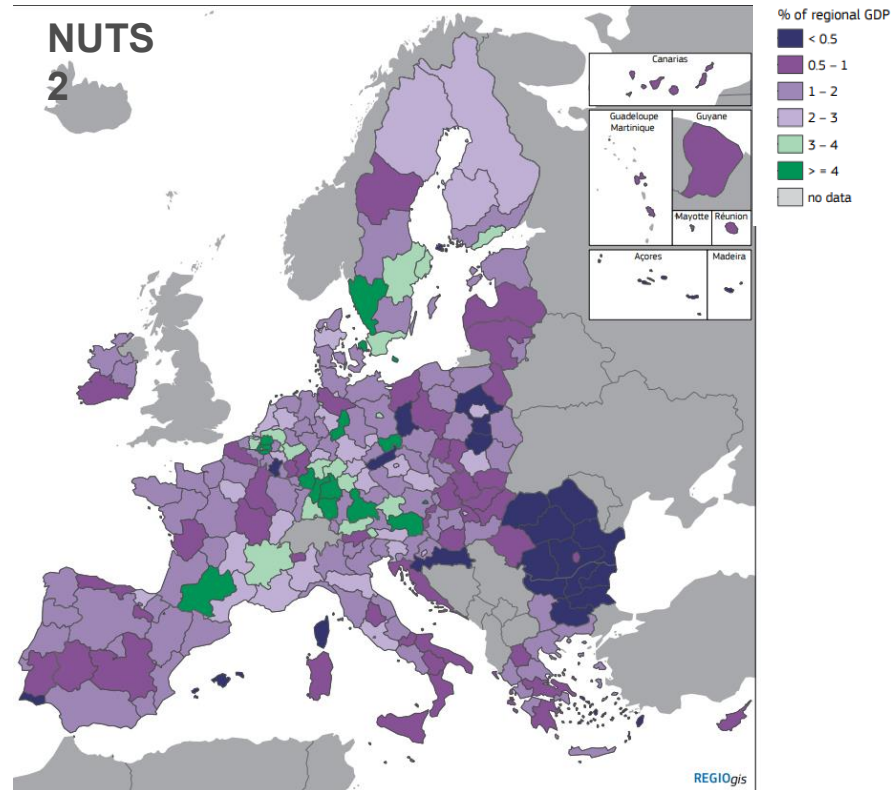
Crescimento económico por região entre 1991 e 2023



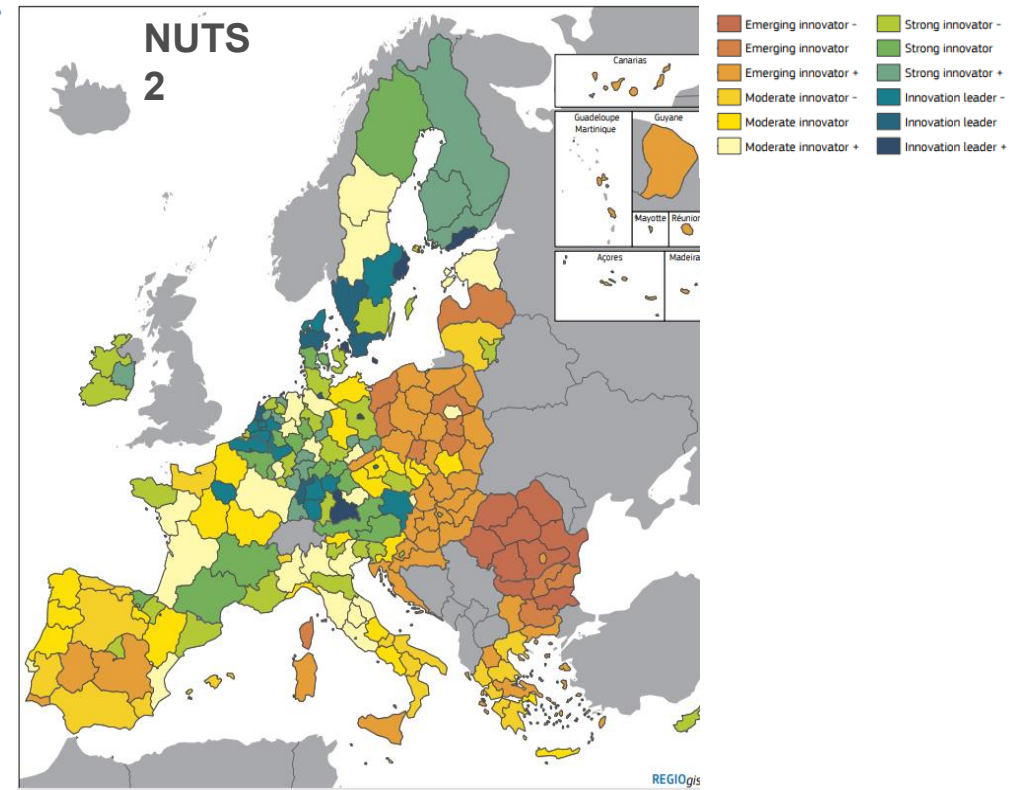
Índice de desenvolvimento económico, 2001-2021



Despesa em I&D



Despesa em I&D em percentagem do PIB, 2021



Placar de Inovação Regional, 2023

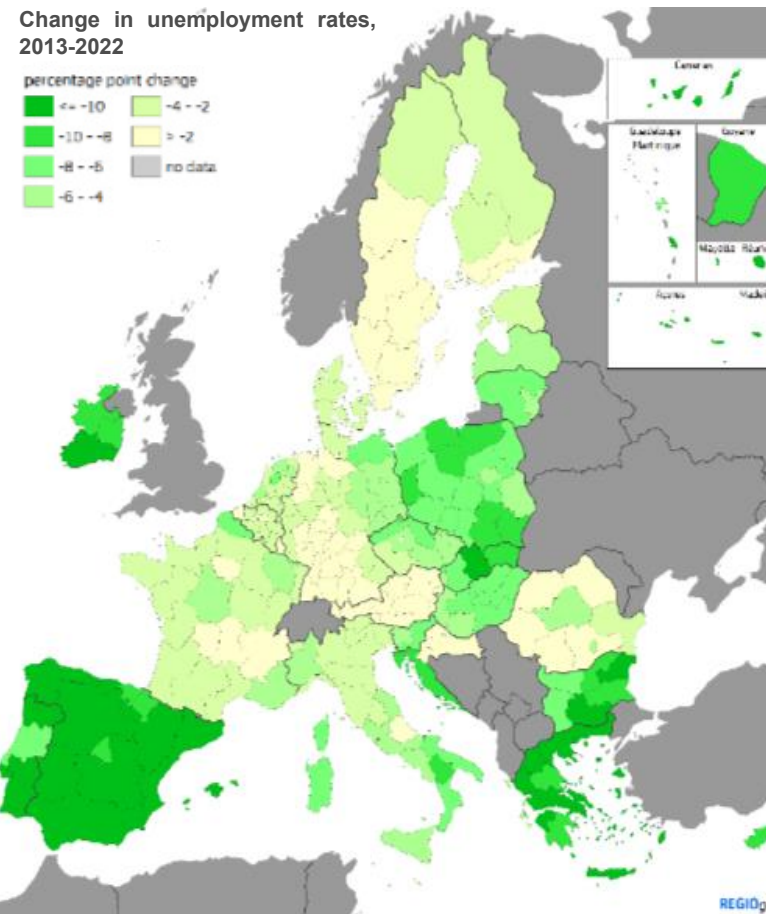
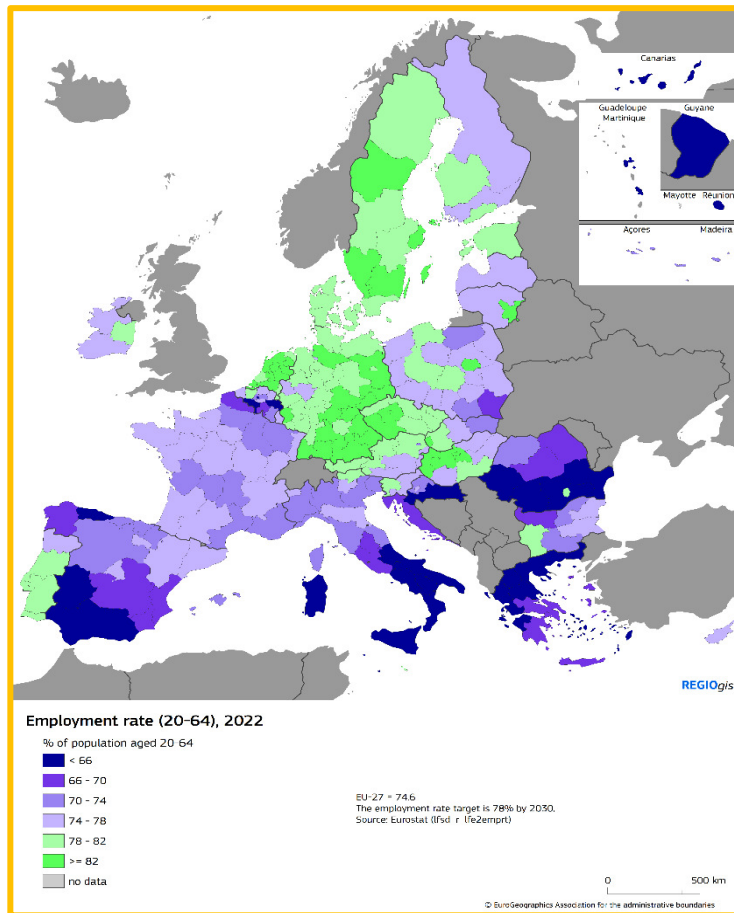
Convergência social progrediu - subsistem desafios

- Melhoria global, em especial na redução da pobreza e na promoção da inclusão social
- As disparidades no emprego diminuíram em 5% entre as regiões menos desenvolvidas e as mais desenvolvidas
- As taxas de desemprego convergiram para 8%: redução para metade nas regiões menos desenvolvidas entre 2013 e 2022
- A taxa dos NEETs também diminuiu 4% durante o mesmo período, situando-se em 12%, mas continua a ser um desafio
- Aumento de qualificações em geral - com concentração de diplomados do ensino superior nas cidades

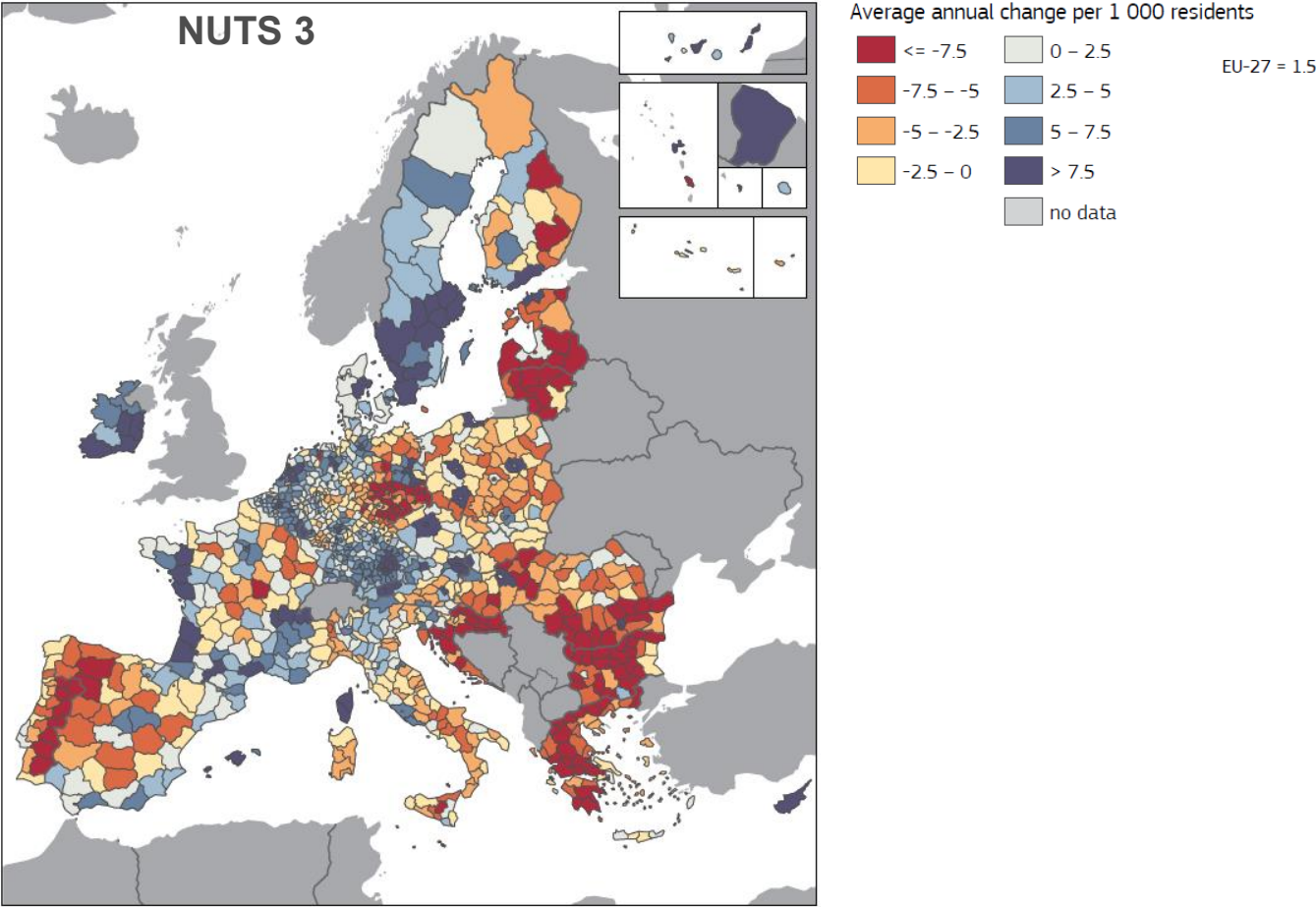
MAS

- Aumento da escassez de mão de obra e de competências, agravada pelo declínio demográfico
- Algumas regiões do Sul e do Sudeste da Europa têm um desempenho insuficiente

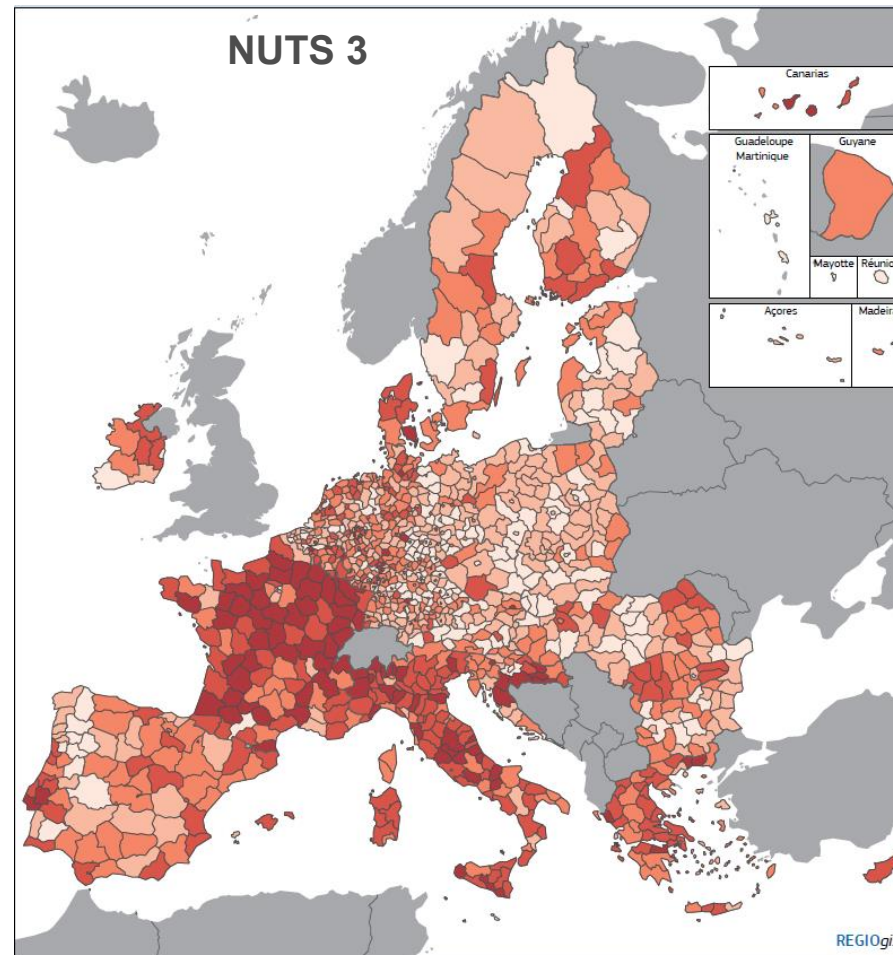
Taxa de emprego e variação da taxa de emprego



Variação da população, 2010-2021

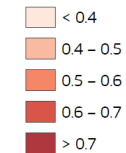


Risco de cair numa armadilha de desenvolvimento, 2001-2021



Map 1.8 Development trap index 1 at NUTS-3 level, 2001–2018

Likelihood of being in a development trap



This index measures if a region's growth is lower than that of the EU, of its country or of the same region during the previous 5 years. It considers growth in GDP per head, productivity and employment over a five-year period.

A region scores 1 for each time its growth is lower.

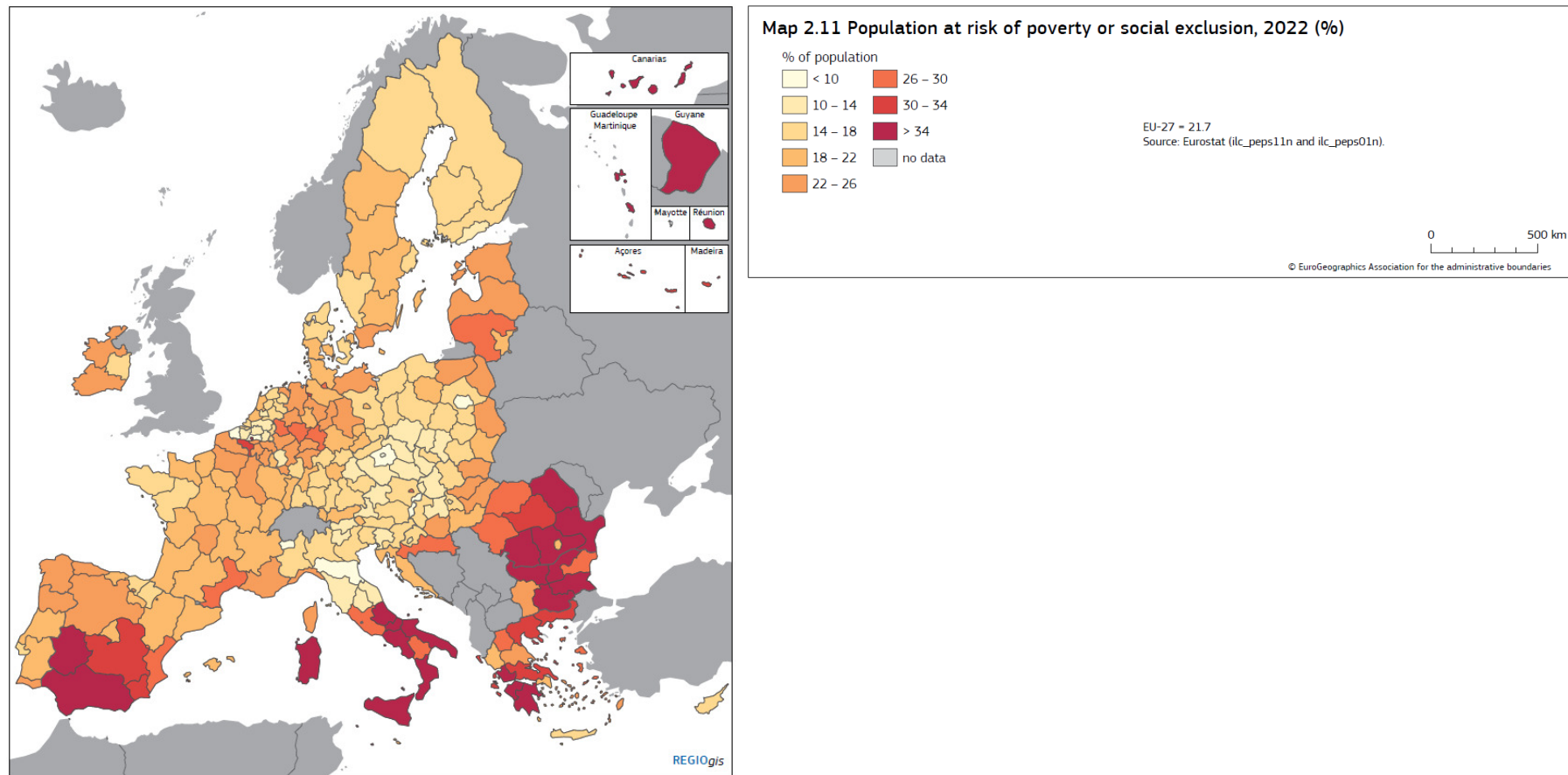
This score between 0 and 9 is then rescaled to 0–1.

Source: DG REGIO calculations based on JRC and Eurostat data.

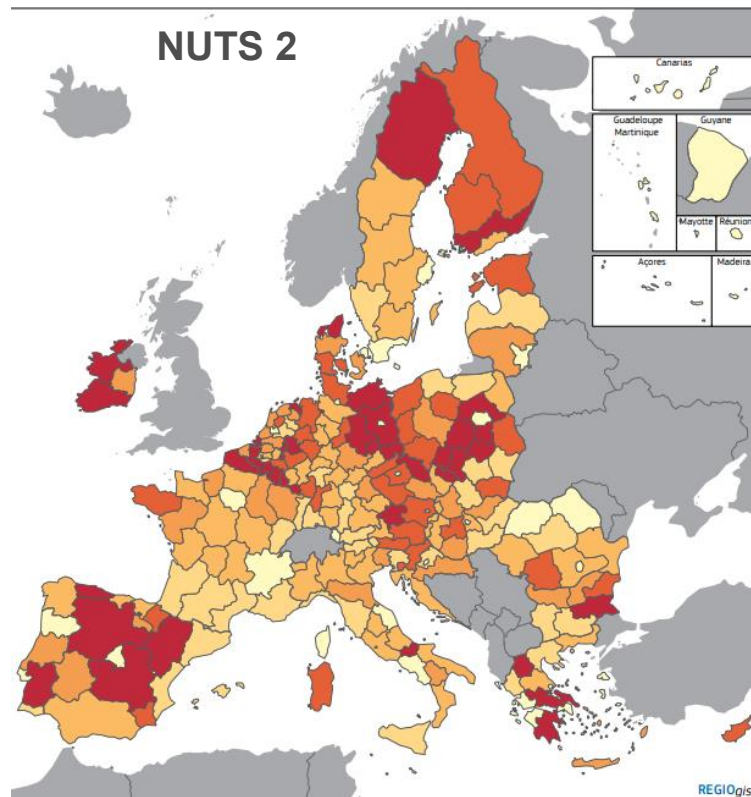


© EuroGeographics Association for the administrative boundaries

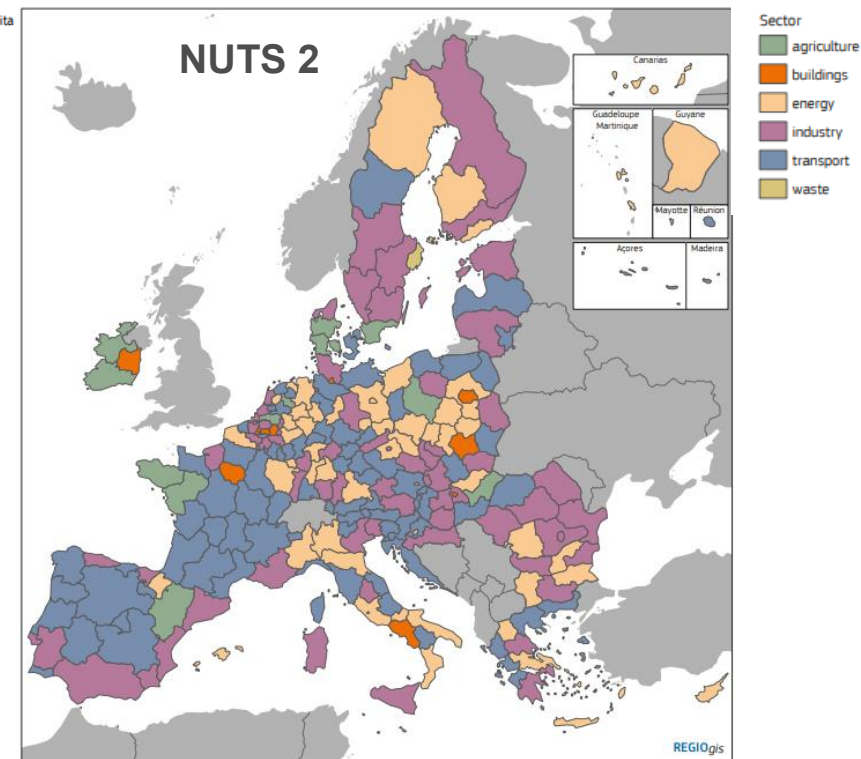
População em risco de pobreza ou exclusão social, 2022 (%)



Impacto das alterações climáticas

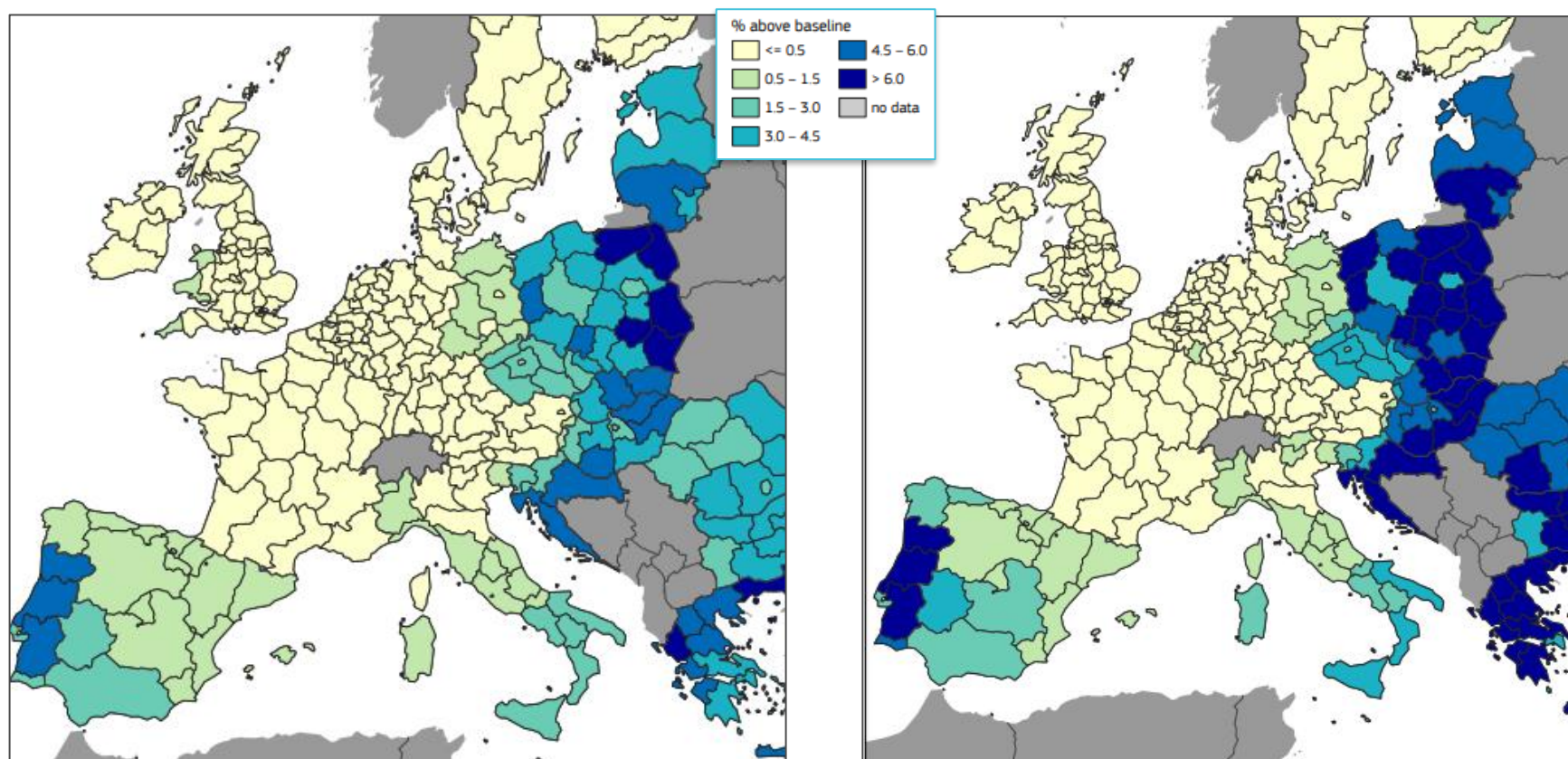


82 Emissões de gases de efeito de estufa, por pessoa



Setor com a maior contribuição para emissões de gases

Impacto da política de coesão no PIB regional



Impacto dos programas da política de coesão para 2014-2020 e 2021-2027 no PIB nas regiões NUTS 2, 2023 e 2030 (% em relação ao cenário de base)

83

Algumas **reflexões** sobre o futuro da política de coesão

- A política de coesão e o MRR:
 - ❖ Equilíbrio entre pagamentos por objetivo e realização de investimentos;
 - ❖ A conexão entre investimentos e reformas é suficiente com condições favoráveis?
- Valor acrescentado da política de coesão: como preservar a dimensão regional e os investimentos para reduzir as disparidades territoriais?
- Quais devem ser as prioridades da política de coesão? Que desafios económicos e sociais devem ser enfrentados?
- A importância da capacidade administrativa. Como melhorar a governação dos fundos?

Mais informações: [Relatório de Peritos Sobre o Futuro da Política de Coesão](#)

Obrigado!



© European Union 2024

Unless otherwise noted the reuse of this presentation is authorised under the [CC BY 4.0](#) license. For any use or reproduction of elements that are not owned by the EU, permission may need to be sought directly from the respective right holders.

9. APRESENTAÇÃO DO PACOTE DA PRIMAVERA – O RELATÓRIO SOBRE PORTUGAL



Semestre Europeu

A apresentação do Pacote da Primavera – o Relatório sobre Portugal – REPs -
coesão territorial e social

DG EMPL e DG REGIO

Quadro geral

- **Economia a crescer**, mas a menor ritmo, com persistência de disparidades regionais.
- Portugal saiu da lista dos países com **desequilíbrios macro-económicos**
- Melhorias reais na **implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais**, embora persistam vários desafios.
- **Ação combinada dos fundos da UE** aumenta o seu impacto
- Portugal é particularmente **vulnerável às alterações climáticas**

Emprego. Competências. Proteção Social

➡ **Taxa de emprego continua elevada**, apesar do aumento do desemprego

➡ • **Desemprego jovem** permanece alto e o **desemprego de longa-duração** está acima da média europeia

➡ **Falta mão de obra** em vários setores e **escassez de competências**

➡ • **Impacto das transferências sociais** limitado. Pobreza e exclusão social nas regiões autónomas são elevadas

• Escassez de **habitação a preços acessíveis** e de habitação social

Evolução económica e social das regiões

- ✓ Portugal está **a convergir** com a UE em termos de PIB per capita, mas as **diferenças regionais** permanecem significativas e continuam a reflectir importantes **disparidades de produtividade do trabalho**.
- ✓ Apesar das **recentes tendências positivas no desempenho da inovação a nível regional**, mostrando potencial para desbloquear novas fontes de crescimento em todas as regiões, **persistem disparidades em termos de competitividade**.
- ✓ Quase todas as regiões portuguesas registaram **declínio demográfico e despovoamento**.
- ✓ Portugal tem um desempenho positivo em termos de **emissões de gases com efeito de estufa**, mas existem **diferenças regionais significativas**.

Desafios adicionais

- Portugal enfrenta **desafios adicionais** relacionados com a evolução demográfica, o sistema fiscal, a habitação, o ambiente empresarial, a adaptação climática e a rede elétrica
- Ao realizar a **revisão intercalar dos programas da política de coesão**, vale a pena prestar mais atenção às necessidades na área da prevenção e preparação para os riscos relacionados com as alterações climáticas.
- Portugal poderá utilizar a **iniciativa STEP** (Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa) para apoiar a transformação industrial

Necessidades de investimento e reformas a nível sub-nacional (REGIO)

- **Prioridades de investimento,** devem privilegiar:
 - Impulsionar a transferência de conhecimento e valorização de I&D.
 - Gestão da água e adaptação às alterações climáticas, economia circular e investimentos em eficiência energética.
 - Apoio à qualificação das reservas de mão de obra
 - Garantir iguadade de acesso a educação, saúde e serviços sociais
- **Capacidade administrativa,** com particular enfoque em:
 - Operacionalizar a estrutura de governação da inovação e reforçar a capacidade regional.
 - Consolidação no setor da água.
 - Melhorar o impacto da economia circular e dos investimentos em eficiência energética.
 - Capacitação, considerando o novo quadro institucional, bem como as novas competências das CCDR.

92

Recomendações Específicas 2024 (REPs)



REP 1. Melhorar a **eficácia do sistema tributário** e garantir a sustentabilidade do **sistema de pensões**.



REP 2. Reforçar a **capacidade para gerir os fundos da EU**; acelerar os investimentos e manter a dinâmica na implementação das reformas. Resolver os atrasos emergentes no PRR. **Acelerar a implementação dos programas da política de coesão**.



REP 3. Melhorar a gestão da **água**



REP 4. Reforçar capacidade da rede de transporte e distribuição de **eletricidade**

Perguntas para debate

- Em que medida as conclusões e propostas do Pacote da Primavera do Semestre Europeu refletem a realidade da sua região? Quais são as semelhanças/diferenças?
- De que forma enfrenta presentemente estes desafios -- quer enquanto membro do Comité de Acompanhamento, quer como elemento do tecido sócio-económico? Como poderá fazê-lo no futuro?

10. OUTROS ASSUNTOS

Reunião MA (outubro)



- **Network of the Heads of Managing authorities**
- The meeting will take place on **October 24-25, 2024** in **Faro, Portugal**.
- The meeting will be hosted by **the Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve** which is the Managing Authority of the Algarve Regional Programme – ALGARVE 2030.

